

Grupo RAÍZEN

**Informações contábeis
intermediárias combinadas
consolidadas em 30 de junho de
2016**

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as informações contábeis intermediárias combinadas consolidadas	3
Balancos patrimoniais combinados consolidados	5
Demonstrações combinadas consolidadas do resultado	7
Demonstrações combinadas consolidadas do resultado abrangente	8
Demonstrações combinadas consolidadas das mutações do patrimônio líquido	9
Demonstrações combinadas consolidadas dos fluxos de caixa	11
Notas explicativas da Administração às informações financeiras intermediárias combinadas consolidadas	12



KPMG Auditores Independentes
Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A
04711-904 - São Paulo/SP - Brasil
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil
Telefone +55 (11) 3940-1500, Fax +55 (11) 3940-1501
www.kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as informações contábeis intermediárias combinadas consolidadas

Aos Administradores e Acionistas do
Grupo Raízen
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias combinadas consolidadas do Grupo Raízen ("Grupo"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2016, as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração do Grupo é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board - IASB*. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.



Conclusão sobre as informações intermediárias combinadas consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias combinadas consolidadas acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34 emitida pelo IASB.

Ênfase

Base de elaboração e apresentação

Chamamos a atenção para a nota explicativa 2.1 (a) às informações contábeis intermediárias combinadas consolidadas que descreve a base de elaboração e apresentação dessas informações contábeis intermediárias combinadas consolidadas. As informações contábeis intermediárias combinadas consolidadas do Grupo podem não ser um indicativo da posição patrimonial, performance financeira e dos fluxos de caixa que poderiam ser obtidos se o Grupo tivesse operado como uma única entidade independente. As demonstrações financeiras combinadas consolidadas foram preparadas para demonstrar a posição patrimonial, performance financeira e os fluxos de caixa das entidades sob controle compartilhado comum da Cosan Limited e da Royal Dutch Shell e, portanto, podem não servir para outras finalidades. Nossa conclusão não contém modificação relacionada a esse assunto.

São Paulo, 10 de agosto de 2016

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Ulysses M. Duarte Magalhães
Contador CRC RJ-092095/O-8

Grupo RAÍZEN

Balancos patrimoniais combinados consolidados em 30 de junho e 31 de março de 2016 Em milhares de Reais - R\$

			31.03.2016
	Nota	30.06.2016	(Reapresentado)
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	4.145.620	4.372.631
Caixa restrito	4	1.130.683	874.605
Instrumentos financeiros derivativos	23	794.520	638.079
Contas a receber de clientes	5	2.060.248	1.758.781
Estoques	6	2.668.937	1.677.331
Ativos biológicos	7	809.841	973.373
Imposto sobre a renda e contribuição social a recuperar	15.b	395.607	378.215
Impostos e contribuições a recuperar		570.522	428.959
Adiantamentos a fornecedores		237.973	210.215
Outros ativos financeiros	8	10.320	10.028
Partes relacionadas	9	509.768	491.358
Ativos mantidos para venda		243.086	243.086
Outros créditos		182.617	206.471
Total do ativo circulante		<u>13.759.742</u>	<u>12.263.132</u>
Não circulante			
Contas a receber de clientes	5	312.158	305.586
Instrumentos financeiros derivativos	23	246.836	597.653
Outros ativos financeiros	8	1.491.443	1.445.442
Imposto sobre a renda e contribuição social a recuperar	15.b	549.695	560.920
Impostos e contribuições a recuperar		294.869	306.854
Partes relacionadas	9	739.223	713.635
Adiantamentos a fornecedores		53.445	34.820
Imposto sobre a renda e contribuição social diferidos	15.d	448.361	322.041
Depósitos judiciais	16	303.022	293.465
Outros créditos		85.320	84.658
Investimentos	10	218.508	210.425
Imobilizado	11	10.346.824	10.640.032
Intangível	12	4.080.554	3.992.791
Total do ativo não circulante		<u>19.170.258</u>	<u>19.508.322</u>
Total do ativo		<u><u>32.930.000</u></u>	<u><u>31.771.454</u></u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias combinadas consolidadas.

Grupo RAÍZEN

Balancos patrimoniais combinados consolidados em 30 de junho e 31 de março de 2016

Em milhares de Reais – R\$

(continuação)

		30.06.2016	31.03.2016
	Nota	30.06.2016	(Reapresentado)
Passivo			
Circulante			
Empréstimos e financiamentos	14	1.424.557	1.639.509
Instrumentos financeiros derivativos	23	966.493	579.278
Fornecedores	13	1.647.899	1.665.971
Ordenados e salários a pagar		558.076	494.543
Imposto sobre a renda e contribuição social a pagar	15.c	19.844	116.943
Tributos a pagar		209.104	228.523
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	18.c	14.945	284.794
Partes relacionadas	9	1.055.036	860.980
Adiantamentos de clientes	5	517.533	105.912
Outras obrigações		423.476	480.622
		<u>6.836.963</u>	<u>6.457.075</u>
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	14	11.214.358	11.213.217
Instrumentos financeiros derivativos	23	747.365	325.944
Tributos a pagar		12.199	11.437
Partes relacionadas	9	1.254.927	1.240.405
Provisão para demandas judiciais	16	786.189	761.616
Imposto sobre a renda e contribuição social diferidos	15.d	348.695	232.976
Outras obrigações		359.194	376.707
		<u>14.722.927</u>	<u>14.162.302</u>
Total do passivo		<u>21.559.890</u>	<u>20.619.377</u>
Patrimônio líquido			
Atribuído aos acionistas controladores			
Capital social	18.a	8.256.042	8.256.042
Reservas de capital	18.b	1.671.986	1.672.262
Ajustes de avaliação patrimonial	18.d	(721.951)	(533.611)
Reservas de lucros	18.c e 18.e	1.727.620	1.760.620
Lucros (prejuízos) acumulados		262.822	(172.809)
		<u>11.196.519</u>	<u>10.982.504</u>
Participação dos acionistas não controladores		<u>173.591</u>	<u>169.573</u>
Total do patrimônio líquido		<u>11.370.110</u>	<u>11.152.077</u>
Total do passivo e patrimônio líquido		<u>32.930.000</u>	<u>31.771.454</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias combinadas consolidadas.

Grupo RAÍZEN

Demonstrações combinadas consolidadas dos resultados Períodos de três meses findos em 30 de junho de 2016 e 2015 Em milhares de Reais - R\$

	Nota	30.06.2016	30.06.2015 (Reapresentado)
Receita operacional líquida	19	18.883.559	16.239.820
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	20	(17.589.012)	(15.479.978)
Lucro bruto		1.294.547	759.842
Receitas (despesas) operacionais			
Com vendas	20	(461.949)	(351.896)
Gerais e administrativas	20	(231.032)	(215.576)
Outras receitas operacionais, líquidas	21	105.380	84.447
Resultado da equivalência patrimonial	10	(12.492)	(8.358)
		(600.093)	(491.383)
Lucro antes do resultado financeiro e do imposto sobre o lucro e da contribuição social		694.454	268.459
Resultado financeiro			
Despesas financeiras	22	(203.474)	(191.119)
Receitas financeiras	22	202.466	144.786
Variações cambiais, líquidas	22	378.760	173.363
Efeito líquido dos derivativos	22	(355.536)	(148.335)
		22.216	(21.305)
Lucro antes do imposto sobre a renda e da contribuição social		716.670	247.154
Imposto sobre a renda e contribuição social	15.a		
Corrente		(85.360)	(154.479)
Diferido	15.e	(87.772)	82.995
		(173.132)	(71.484)
Lucro líquido do período		543.538	175.670
Atribuível a:			
Acionistas controladores do Grupo		531.355	168.646
Acionistas não controladores do Grupo		12.183	7.024
		543.538	175.670

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias combinadas consolidadas.

Grupo RAÍZEN

Demonstrações combinadas consolidadas dos resultados abrangentes Períodos de três meses findos em 30 de junho de 2016 e 2015 (Em milhares de Reais - R\$)

	<u>30.06.2016</u>	<u>30.06.2015</u> (Reapresentado)
Lucro líquido do período	543.538	175.670
Resultado abrangente		
Itens que são ou podem ser reclassificados para o resultado		
Ganho (perda) líquido com instrumentos financeiros designados como <i>hedge accounting</i> (Nota 23.e)	(289.333)	100.847
Efeito de conversão de moeda estrangeira - CTA	2.620	(195)
Tributos diferidos sobre ajustes (Nota 15.e)	98.373	(34.275)
	<u>(188.340)</u>	<u>66.377</u>
Outros componentes do resultado abrangente do período	<u>(188.340)</u>	<u>66.377</u>
Total do resultado abrangente do período	<u><u>355.198</u></u>	<u><u>242.047</u></u>
Atribuível a:		
Acionistas controladores do Grupo	343.015	235.023
Acionistas não controladores do Grupo	12.183	7.024
	<u><u>355.198</u></u>	<u><u>242.047</u></u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias combinadas consolidadas.

Grupo RAÍZEN

Demonstrações combinadas consolidadas das mutações do patrimônio líquido Períodos de três meses findos em 30 de junho de 2016 e 2015

Em milhares de Reais - R\$

	Atribuível aos acionistas do Grupo											
	Capital social	Reservas de capital			Ajustes de avaliação patrimonial	Reservas de lucros			Lucros (prejuízos) acumulados	Total	Participação dos acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido *
		Reserva de capital	Especial Lei nº 8.200/91	Reserva especial de ágio		Incentivos fiscais	Legal	Retenção de lucros				
Saldos em 1º de abril de 2016, conforme divulgado anteriormente	8.256.042	1.426.347	2.804	243.111	(533.611)	170.141	306.490	1.283.989	-	11.155.313	169.573	11.324.886
Impacto da aplicação da adoção das modificações ao IAS 16 e 41 revisados (Nota 2.4)	-	-	-	-	-	-	-	-	(172.809)	(172.809)	-	(172.809)
Saldos em 1º de abril de 2016 (Reapresentado)	8.256.042	1.426.347	2.804	243.111	(533.611)	170.141	306.490	1.283.989	(172.809)	10.982.504	169.573	11.152.077
Resultado abrangente do período												
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	531.355	531.355	12.183	543.538
Perda líquida com instrumentos financeiros designados como <i>hedge accounting</i>	-	-	-	-	(190.960)	-	-	-	-	(190.960)	-	(190.960)
Efeito de conversão de moeda estrangeira - CTA	-	-	-	-	2.620	-	-	-	-	2.620	-	2.620
Total resultado abrangente do período	-	-	-	-	(188.340)	-	-	-	531.355	343.015	12.183	355.198
Contribuições dos (distribuições aos) acionistas do Grupo												
Destinação de dividendos e juros sobre capital próprio (Nota 18.c)	-	-	-	-	-	-	-	(33.000)	(96.000)	(129.000)	(8.165)	(137.165)
Realização parcial de reserva	-	-	(276)	-	-	-	-	-	276	-	-	-
Total das contribuições dos (distribuições aos) acionistas do Grupo	-	-	(276)	-	-	-	-	(33.000)	(95.724)	(129.000)	(8.165)	(137.165)
Em 30 de junho de 2016	8.256.042	1.426.347	2.528	243.111	(721.951)	170.141	306.490	1.250.989	262.822	11.196.519	173.591	11.370.110

* Conforme divulgado na Nota 2.2, as companhias combinadas consolidadas não são operadas como uma única entidade legal.

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias combinadas consolidadas.

Grupo RAÍZEN

Demonstrações combinadas consolidadas das mutações do patrimônio líquido Períodos de três meses findos em 30 de junho de 2016 e 2015

Em milhares de Reais - R\$

Continuação

	Atribuível aos acionistas do Grupo											
	Reservas de capital				Ajustes de avaliação patrimonial	Reservas de lucros			Lucros acumulados	Total	Participação dos acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido *
	Capital social	Reserva de capital	Especial Lei nº 8.200/91	Reserva especial de ágio		Incentivos fiscais	Legal	Retenção de lucros				
Saldos em 1º de abril de 2015, conforme divulgado anteriormente	8.117.972	1.564.831	4.260	243.111	14.663	30.256	247.208	1.005.462	-	11.227.763	152.161	11.379.924
Impacto da aplicação da adoção das modificações ao IAS 16 e 41 revisados (Nota 2.4)	-	-	-	-	-	-	-	-	345	345	-	345
Saldos em 1º de abril de 2015 (Reapresentado)	8.117.972	1.564.831	4.260	243.111	14.663	30.256	247.208	1.005.462	345	11.228.108	152.161	11.380.269
Resultado abrangente do período												
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	168.646	168.646	7.024	175.670
Ganho líquido com instrumentos financeiros designados como <i>hedge accounting</i>	-	-	-	-	66.572	-	-	-	-	66.572	-	66.572
Efeito de conversão de moeda estrangeira - CTA	-	-	-	-	(195)	-	-	-	-	(195)	-	(195)
Total resultado abrangente do período	-	-	-	-	66.377	-	-	-	168.646	235.023	7.024	242.047
Contribuições dos (distribuições aos) acionistas do Grupo												
Reconhecimento inicial de participação de não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(963)	(963)
Destinação de dividendos	-	-	-	-	-	-	-	(225.000)	-	(225.000)	(9.232)	(234.232)
Realização parcial de reserva	-	-	(727)	-	-	-	-	-	727	-	-	-
Constituição de reservas e outros	-	(568)	-	-	-	-	-	-	-	(568)	568	-
Total das contribuições dos (distribuições aos) acionistas do Grupo	-	(568)	(727)	-	-	-	-	(225.000)	727	(225.568)	(9.627)	(235.195)
Saldos em 30 de junho de 2015	8.117.972	1.564.263	3.533	243.111	81.040	30.256	247.208	780.462	169.718	11.237.563	149.558	11.387.121

* Conforme divulgado na Nota 2.2, as companhias combinadas consolidadas não são operadas como uma única entidade legal.

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias combinadas consolidadas.

Grupo RAÍZEN

Demonstrações combinadas consolidadas dos fluxos de caixa Períodos de três meses findos em 30 de junho de 2016 e 2015 Em milhares de Reais - R\$

	30.06.2016	30.06.2015 (Reapresentado)
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro antes do imposto sobre a renda e contribuição social	716.670	247.154
Ajustes de:		
Depreciação e amortização (Notas 19 e 20)	622.050	432.513
Perda (ganho) decorrente de mudança do valor justo e amortização da mais ou menos valia dos ativos biológicos (Nota 20)	110.305	(38.807)
Equivalência patrimonial em coligadas (Nota 10)	12.492	8.358
Resultado apurado nas baixas do ativo imobilizado (Nota 21)	(54.790)	(12.627)
Constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa, líquida e baixa de títulos	695	6.663
Constituição de provisão para demandas judiciais, líquida	5.664	804
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos	(433.758)	34.285
Mudança no valor justo de instrumentos financeiros (Notas 14, 22 e 23)	(29.675)	-
Amortização de receitas antecipadas	(10.788)	(12.867)
Amortização de despesas pagas antecipadamente	19.741	14.827
Perda não realizada em operações com derivativos	514.085	112.409
Constituição de provisão para perdas em ativos imobilizados e intangíveis, líquidas (Nota 11)	3.081	10.342
Outros	(6.528)	11.842
Varição nos ativos e passivos		
Contas a receber de clientes e adiantamentos de clientes	124.758	194.456
Estoques	(814.403)	(1.004.308)
Caixa restrito	(255.690)	67.999
Instrumentos financeiros derivativos	84.725	180.027
Operações com partes relacionadas	155.208	61.039
Fornecedores e adiantamentos a fornecedores	(55.977)	61.556
Impostos a recuperar e a pagar	(176.316)	(91.439)
Ordenados e salários a pagar	63.533	88.034
Depósitos judiciais	(13.404)	(9.709)
Outros ativos e passivos, líquidos	(57.394)	(82.041)
Imposto sobre a renda e contribuição social sobre o lucro líquido pago	(105.221)	(87.047)
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	419.063	193.463
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Adições ao investimento (Nota 10.b)	(20.571)	(23.415)
Adições ao imobilizado e intangível (Notas 11 e 12)	(412.726)	(343.594)
Caixa recebido na alienação de ativo imobilizado	80.086	32.555
Adições aos ativos biológicos (Nota 7)	(142.819)	(122.561)
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos	(496.030)	(457.015)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Captações de empréstimos e financiamentos	828.952	840.212
Amortizações de principal de empréstimos e financiamentos	(333.369)	(332.295)
Amortizações de juros de empréstimos e financiamentos	(201.696)	(139.216)
Aplicações financeiras vinculadas a financiamentos (caixa restrito)	6.787	(745)
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos (Nota 18.c)	(398.180)	(238.206)
Outros	18	-
Caixa líquido (utilizado) gerado nas atividades de financiamentos	(97.488)	129.750
Redução de caixa e equivalentes de caixa, líquida	(174.455)	(133.802)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período (Nota 3)	4.372.631	4.028.230
Efeito da variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa	(52.556)	(9.789)
Caixa e equivalentes de caixa no final do período (Nota 3)	4.145.620	3.884.639

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias combinadas consolidadas.

Grupo RAÍZEN

Notas explicativas da Administração às informações
contábeis intermediárias combinadas consolidadas em 30 de junho de 2016
Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

1. Contexto operacional

As atividades do Grupo RAÍZEN (“Grupo”) compreendem substancialmente as seguintes operações e empresas:

(a) Raízen Energia S.A. e suas controladas (“Raízen Energia” ou “RESA”):

A RESA é uma sociedade anônima de capital aberto, registrada na Comissão de Valores Mobiliários - CVM, na categoria B, e tem sua sede na cidade e Estado de São Paulo, Brasil. A RESA foi formada em 1º de junho de 2011 e é indiretamente controlada em conjunto pela Royal Dutch Shell (“Shell”) e Cosan Limited (“Cosan”).

A RESA tem como atividade preponderante a produção e comércio de açúcar e etanol, inclusive no exterior por meio das controladas Raízen Trading LLP e Raízen International Universal Corporation, assim como a cogeração de energia elétrica produzida a partir do bagaço de cana-de-açúcar, por meio de suas 24 usinas localizadas na região Centro-Sul do Brasil.

O plantio de cana-de-açúcar requer um período de 12 a 18 meses para maturação e o período de colheita inicia-se geralmente entre os meses de abril e maio de cada ano e termina, em geral, entre os meses de novembro e dezembro, período em que também ocorre a produção de açúcar e etanol. A comercialização da produção ocorre durante todo o ano e não sofre variações decorrentes de sazonalidade, mas somente de variação da oferta e demanda normais do mercado. Em função de seu ciclo de produção, o exercício social da RESA, bem como o da Raízen Combustíveis S.A. e, conseqüentemente, do Grupo RAÍZEN, tem início em 1º de abril e termina em 31 de março de cada ano.

Durante o período de três meses findo em 30 de junho de 2016, a RESA e suas controladas realizaram reestruturação societária referente à incorporação de forma reversa da Raízen Tarumã Ltda. (“Tarumã”) pela Raízen Paraguaçu Ltda. (“Paraguaçu”). O detalhe desta operação está descrito na Nota 25.

(b) Raízen Combustíveis S.A. e suas controladas (“Raízen Combustíveis” ou “RCSA”):

A RCSA é uma sociedade anônima de capital fechado e tem sua sede na cidade e Estado do Rio de Janeiro, Brasil. A RCSA é indiretamente controlada em conjunto pela Shell e Cosan.

A RCSA tem como principais atividades preponderantes: (i) distribuição e comercialização de derivados de petróleo e etanol, e outros hidrocarbonetos fluidos e seus subprodutos, da marca Shell; (ii) comercialização de gás natural e atuação como representante comercial em relação à venda de lubrificantes em postos de abastecimento de combustível; (iii) compra e venda de produtos e mercadorias para comercialização em lojas de conveniência; (iv) importação e exportação dos produtos citados acima; e (v) a participação em outras sociedades.

(c) Outras informações

A sinergia da RESA e RCSA faz com que o Grupo RAÍZEN esteja atualmente posicionado de forma singular no mercado brasileiro. As duas empresas funcionam como complemento uma da outra, portanto, demonstrar os negócios combinados consolidados é, atualmente, uma ferramenta fundamental para que o mercado tenha a visualização do Grupo como um todo.

Grupo RAÍZEN

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias combinadas consolidadas em 30 de junho de 2016 Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

Embora não estejam constituídas sob a forma de um grupo nos termos do Art. 265 da Lei das Sociedades por Ações (“LSA”), as companhias do Grupo RAÍZEN apresentam estas informações contábeis intermediárias combinadas consolidadas visando demonstrar a informação que melhor reflète a geração operacional bruta de caixa em suas atividades.

As informações contábeis intermediárias combinadas consolidadas do Grupo RAÍZEN estão sendo apresentadas exclusivamente com o objetivo de fornecer, por meio de uma única demonstração financeira, informações relativas à totalidade das atividades do Grupo RAÍZEN, independentemente da disposição de sua estrutura societária, que, todavia estão sob controle comum compartilhado.

Portanto, estas informações financeiras combinadas não representam as demonstrações financeiras anuais individuais ou consolidadas de uma entidade e suas controladas e não devem ser consideradas para fins de cálculo de dividendos, de impostos ou para outros fins societários, nem podem ser utilizadas como um indicativo da performance financeira que poderia ser obtida se as entidades consideradas na combinação tivessem operado como uma única entidade independente ou como indicativo dos resultados das operações dessas entidades para qualquer período futuro.

2. Apresentação das informações contábeis intermediárias e principais políticas contábeis

2.1. Base de preparação

As informações contábeis intermediárias combinadas consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

As informações contábeis intermediárias combinadas consolidadas foram elaboradas seguindo a base de preparação e políticas contábeis consistentes com aquelas adotadas na elaboração das demonstrações financeiras anuais de 31 de março de 2016, autorizadas e emitidas pela Administração em 27 de maio de 2016, e devem ser lidas em conjunto com tais demonstrações, exceto pelos dispositivos introduzidos pelo IAS 16 - Imobilizado e IAS 41 - Agricultura, para tratamento dos ativos biológicos (Nota 2.5). As informações de notas explicativas, que não sofreram alterações significativas em comparação àquelas contidas nas demonstrações financeiras de 31 de março de 2016, não foram repetidas integralmente nestas informações contábeis intermediárias combinadas consolidadas. Entretanto, informações selecionadas foram incluídas para explicar os principais eventos e transações ocorridos para possibilitar o entendimento das mudanças na posição financeira e desempenho das operações do Grupo desde a publicação das demonstrações financeiras anuais de 31 de março de 2016.

Na preparação destas informações contábeis intermediárias combinadas consolidadas, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis do Grupo e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua e não sofreram alterações relevantes na preparação destas informações contábeis intermediárias combinadas consolidadas em relação às demonstrações financeiras anuais de 31 de março de 2016.

A emissão das informações contábeis intermediárias combinadas consolidadas do Grupo RAÍZEN foi autorizada pela Administração em 10 de agosto de 2016.

Grupo RAÍZEN

Notas explicativas da Administração às informações
contábeis intermediárias combinadas consolidadas em 30 de junho de 2016
Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

2.2. Critérios de combinação

Essas informações contábeis intermediárias combinadas consolidadas contemplam as seguintes empresas:

- Raízen Energia S.A. e suas controladas
- Raízen Combustíveis S.A. e suas controladas

Na combinação foram eliminados os saldos a receber e a pagar, as receitas, as despesas e os resultados não realizados decorrentes de transações entre essas empresas, quando aplicável.

As companhias combinadas consolidadas não são operadas como uma única entidade legal, portanto, essas informações não são necessariamente indicativas de resultados obtidos ou de resultado futuro caso essas estivessem operando como uma única entidade legal. Portanto, as informações contábeis intermediárias combinadas consolidadas não devem ser tomadas como base para fins de cálculo de dividendos, de impostos ou para quaisquer outros fins societários ou estatutários.

A composição dos ativos e patrimônios líquidos do período findo em 30 de junho e do exercício findo em 31 de março de 2016, e os resultados e outros resultados abrangentes dos períodos de três meses findos de 30 de junho de 2016 e 2015 das companhias que fazem parte das informações contábeis intermediárias combinadas consolidadas e os respectivos saldos combinados consolidados, eliminando as transações entre as partes, são assim apresentados:

	Total de ativos		Total do patrimônio líquido	
	30.06.2016	31.03.2016 (Reapresentado)	30.06.2016	31.03.2016 (Reapresentado)
Raízen Energia S.A. e suas controladas	23.707.474	22.610.564	8.390.066	8.382.424
Raízen Combustíveis S.A. e suas controladas	11.099.978	10.766.366	2.983.606	2.777.806
	<u>34.807.452</u>	<u>33.376.930</u>	<u>11.373.672</u>	<u>11.160.230</u>
Eliminação de saldos a receber de transações comerciais	(1.877.452)	(1.605.476)	(3.562)	(8.153)
Saldos combinados consolidados	<u>32.930.000</u>	<u>31.771.454</u>	<u>11.370.110</u>	<u>11.152.077</u>

	Lucro (prejuízo) líquido		Outros resultados abrangentes	
	30.06.2016	30.06.2015 (Reapresentado)	30.06.2016	30.06.2015 (Reapresentado)
Raízen Energia S.A. e suas controladas	251.576	(56.659)	7.642	9.718
Raízen Combustíveis S.A. e suas controladas	312.923	232.329	342.965	232.329
	<u>564.499</u>	<u>175.670</u>	<u>350.607</u>	<u>242.047</u>
Eliminação de transações comerciais, lucros não realizados e operações financeiras	(20.961)	-	4.591	-
Resultados combinados consolidados	<u>543.538</u>	<u>175.670</u>	<u>355.198</u>	<u>242.047</u>

Grupo RAÍZEN

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias combinadas consolidadas em 30 de junho de 2016 Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

As informações contábeis intermediárias combinadas consolidadas são um único conjunto de demonstrações financeiras de duas ou mais entidades que estão sob controle compartilhado comum. A RESA e RCSA utilizaram a definição de controle em consonância ao CPC 36 - Demonstrações Consolidadas e IFRS 10 - *Consolidated Financial Statements*, tanto quanto à avaliação da existência de controle compartilhado comum como também quanto ao procedimento de consolidação.

2.3. Base de consolidação

As informações contábeis intermediárias combinadas consolidadas incluem as informações da RESA e de suas controladas e da RCSA e de suas controladas, no período findo 30 de junho e no exercício findo 31 de março de 2016. As controladas diretas e indiretas da RCSA e RESA estão listadas a seguir:

Controladas da RESA	Participações diretas e indiretas	
	30.06.2016	31.03.2016
Agrícola Ponte Alta Ltda.	100%	100%
Agropecuária Santa Hermínia Ltda.	100%	100%
América Trading Investments	100%	100%
Benálcool Açúcar e Álcool Ltda.	100%	100%
Bioenergia Araraquara Ltda.	100%	100%
Bioenergia Barra Ltda.	100%	100%
Bioenergia Caarapó Ltda.	100%	100%
Bioenergia Costa Pinto Ltda.	100%	100%
Bioenergia Gasa Ltda.	100%	100%
Bioenergia Jataí Ltda.	100%	100%
Bioenergia Maracá Ltda.	100%	100%
Bioenergia Rafard Ltda.	100%	100%
Bioenergia Serra Ltda.	100%	100%
Bioenergia Tarumã Ltda.	100%	100%
Bioenergia Univalem Ltda.	100%	100%
Raízen Açúcar Ltda.	100%	100%
Raízen Araraquara Açúcar e Álcool Ltda.	100%	100%
Raízen Ásia PT Ltd.	100%	100%
Raízen Biogás Ltda. (i)	100%	-
Raízen Biotecnologia S.A.	100%	100%
Raízen Caarapó Açúcar e Álcool Ltda.	100%	100%
Raízen Centroeste Açúcar e Álcool Ltda.	100%	100%
Raízen Energy Finance Ltd.	100%	100%
Raízen International Universal Corp.	100%	100%
Raízen Luxemburg S.A.	100%	100%
Raízen North América, Inc.	100%	100%
Raízen Paraguaçu Ltda.	100%	100%
Raízen Tarumã Ltda. (ii)	-	100%
Raízen Trading LLP	100%	100%
TEAS Terminal Exportador de Álcool de Santos Ltda.	100%	100%
Unimodal Ltda.	73,41%	73,41%

(i) Empresa criada em 24 de maio de 2016 tendo como objetivo principal a produção e a comercialização de biogás industrial, adubo organomineral e energia elétrica a partir de resíduo da cana-de-açúcar.

(ii) Empresa incorporada em 1º de junho de 2016 pela Raízen Paraguaçu Ltda.

Grupo RAÍZEN

Notas explicativas da Administração às informações
contábeis intermediárias combinadas consolidadas em 30 de junho de 2016
Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

Controladas da RCSA	Participações diretas e indiretas	
	30.06.2016	31.03.2016
Blueway Trading Importação e Exportação Ltda.	100%	100%
Petróleo Sabbá S.A.	80%	80%
Raízen Fuels Finance Limited.	100%	100%
Raízen Mime Combustíveis S.A.	76%	76%
Sabor Raíz Alimentação S.A. (“Sabor Raíz”)	60%	60%
Saturno Investimentos Imobiliários Ltda.	100%	100%

2.4. Reapresentação dos valores correspondentes - mudanças nas políticas contábeis devido à adoção de modificações nas normas contábeis

A RESA adotou a partir de 1º de abril de 2016 as modificações às normas IAS 16 - Imobilizado (CPC 27) e IAS 41 - Agricultura (CPC 29). Com as modificações, os ativos biológicos para produção (*bearer biological assets*), no caso da RESA, soqueiras de cana-de-açúcar, não mais fazem parte do escopo do IAS 41 e devem ser contabilizadas de acordo com o IAS 16, ou seja, custo menos exaustão acumulada e eventual perda por *impairment*. O ativo biológico consumível, no caso da RESA, cana em pé, até que sejam colhidos, devem ser mensurados ao valor justo e continuam no escopo do IAS 41.

A data de transição das referidas normas foi 1º de abril de 2014, início do período comparativo mais antigo das demonstrações financeiras, já que o Grupo apresenta 3 anos de resultados em suas demonstrações financeiras anuais. A RESA optou por adotar o custo atribuído para o ativo imobilizado na data de transição.

Os impactos no balanço patrimonial do Grupo em 1º de abril de 2016, assim como nas demonstrações de resultados para o período de três meses findo em 30 de junho de 2015, são como segue:

	1º de abril de 2016		
	Conforme divulgado anteriormente	Ajustes na aplicação do IAS 16 e 41 revisados	Reapresentado
Ativos			
Ativos biológicos (Nota 7)	-	973.373	973.373
Outros	11.289.759	-	11.289.759
Ativo circulante	11.289.759	973.373	12.263.132
Imposto sobre a renda e contribuição social diferidos (Nota 15)	233.018	89.023	322.041
Ativos biológicos	2.463.489	(2.463.489)	-
Imobilizado	9.411.748	1.228.284	10.640.032
Outros	8.546.249	-	8.546.249
Ativo não circulante	20.654.504	(1.146.182)	19.508.322
Total do ativo	31.944.263	(172.809)	31.771.454

Grupo RAÍZEN

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias combinadas consolidadas em 30 de junho de 2016

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

Passivo			
Total do passivo	20.619.377	-	20.619.377
Patrimônio líquido			
Reservas de lucros	1.760.620	-	1.760.620
Prejuízos acumulados (Nota 18)	-	(172.809)	(172.809)
Outros	9.564.266	-	9.564.266
Total do patrimônio líquido	11.324.886	(172.809)	11.152.077
Total do passivo e patrimônio líquido	31.944.263	(172.809)	31.771.454

	1º de abril a 30 de junho de 2015		
	Conforme divulgado anteriormente	Ajustes na aplicação do IAS 16 e 41 revisados	Reapresentado
Receita operacional líquida	16.239.820	-	16.239.820
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(15.379.831)	(100.147)	(15.479.978)
Lucro bruto	859.989	(100.147)	759.842
Despesas operacionais	(491.383)	-	(491.383)
Resultado financeiro	(21.305)	-	(21.305)
Lucro antes do imposto sobre a renda e da contribuição social	347.301	(100.147)	247.154
Imposto sobre a renda e contribuição social	(105.534)	34.050	(71.484)
Lucro líquido do período	241.767	(66.097)	175.670

O impacto na demonstração do resultado abrangente se restringe ao efeito líquido do resultado do período demonstrado acima. Os impactos nas demonstrações do fluxo de caixa se restringem à reclassificação entre linhas dentro das atividades operacionais, sem contudo, afetar os subtotais de atividades operacionais, de investimentos e de financiamentos.

2.5. Novos IFRS e Interpretações do IFRIC (Comitê de interpretações de informação financeira do IASB) aplicáveis às informações financeiras

As seguintes novas normas e interpretações de normas foram emitidas pelo IASB, mas ainda não estão em vigor para o período findo em 30 de junho de 2016. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida no Brasil pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

IFRS 9 - Instrumentos financeiros. Aborda a classificação, a mensuração e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros. A versão completa do IFRS 9 foi publicada em julho de 2014, com vigência para 1º de janeiro de 2018. A Administração está avaliando o impacto total de sua adoção.

IFRS 15 - Receita de contratos com clientes. Essa nova norma traz os princípios que uma entidade aplicará para determinar a mensuração da receita e quando será reconhecida. A norma entra em vigor em 1º de janeiro de 2018 e substitui o IAS 11 - Contratos de construção e o IAS 18 - Receitas e correspondentes interpretações. A Administração está avaliando o impacto total de sua adoção.

Grupo RAÍZEN

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias combinadas consolidadas em 30 de junho de 2016

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

IFRS 16 - Arrendamentos. A IFRS 16 exige de uma entidade reconhecer que todos os arrendamentos nos quais o Grupo é arrendatário deverão estar reconhecidos no balanço. A nova norma é aplicável a partir de ou após 1º de janeiro de 2019 e substitui a IAS 17 - Arrendamentos. A Administração está avaliando o impacto total de sua adoção.

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC, além das citadas acima, que ainda não entraram em vigor e que se espera que tenham um impacto significativo sobre o Grupo.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis ainda não emitiu pronunciamento contábil ou alteração nos pronunciamentos vigentes correspondentes a todas as novas IFRS.

3. Caixa e equivalentes de caixa

	30.06.2016	31.03.2016
Recursos em banco e em caixa	501.235	777.931
Valores aguardando fechamento de câmbio	79.723	84.599
Aplicações financeiras:		
Fundos de investimento (1)	1.201.036	1.714.891
Certificados de Depósito Bancário - CDB e Compromissadas (2)	1.960.154	1.615.069
<i>Time deposit</i> (3)	401.255	177.951
Outras aplicações	2.217	2.190
	<u>3.564.662</u>	<u>3.510.101</u>
	<u>4.145.620</u>	<u>4.372.631</u>
No País (moeda nacional)	3.568.419	3.527.520
No exterior (moeda estrangeira)	<u>577.201</u>	<u>845.111</u>
	<u>4.145.620</u>	<u>4.372.631</u>

(1) Em 30 de junho e 31 de março de 2016, a remuneração média dos fundos de investimentos foi equivalente a 99,6% do CDI.

(2) Em 30 de junho de 2016, a remuneração média das aplicações financeiras de renda fixa foi equivalente a 101,2% do CDI (101,3% em 31 de março de 2016).

(3) Em 30 de junho de 2016, a remuneração média das aplicações de *time deposit* foi de 0,44%, taxa anual pré-fixada em US\$ (0,43% em 31 de março de 2016).

4. Caixa restrito

	30.06.2016	31.03.2016
Aplicações financeiras vinculadas a financiamentos	62.043	62.302
Aplicações financeiras vinculadas a operações com derivativos	93.135	136.116
Margem em operações com derivativos	<u>975.505</u>	<u>676.187</u>
	<u>1.130.683</u>	<u>874.605</u>
No País (moeda nacional)	26.778	203.391
No exterior (moeda estrangeira)	<u>1.103.905</u>	<u>671.214</u>
	<u>1.130.683</u>	<u>874.605</u>

Grupo RAÍZEN

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias combinadas consolidadas em 30 de junho de 2016

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

As modalidades do caixa restrito são as mesmas daquelas divulgadas nas demonstrações financeiras anuais de 31 de março de 2016 (Notas 2.3 e 4), não tendo ocorrido alterações nos procedimentos de reconhecimento, mensuração e registro contábil, bem como alteração significativa no risco de crédito das contrapartes envolvidas nos referidos saldos.

5. Contas a receber de clientes

	<u>30.06.2016</u>	<u>31.03.2016</u>
Contas a receber no País	1.845.858	1.724.696
Contas a receber no exterior	283.648	119.822
Financiamentos a clientes (i)	442.630	420.434
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(199.730)</u>	<u>(200.585)</u>
	2.372.406	2.064.367
Circulante	<u>(2.060.248)</u>	<u>(1.758.781)</u>
Não circulante	<u>312.158</u>	<u>305.586</u>

(i) Os financiamentos a clientes referem-se a parcelamento de débitos vencidos e vendas de imóveis, bem como financiamentos com o objetivo principal de implementação ou modernização dos postos de venda de combustíveis, mediante garantias reais, fianças e avais. Os encargos financeiros e os prazos de amortização são pactuados em contratos e estabelecidos com base na análise econômico-financeira de cada negociação.

O Grupo não concedeu nenhum título do contas a receber como garantia de operações financeiras.

A exposição máxima ao risco de crédito na data do balanço é o valor contábil de cada classe de contas a receber mencionada acima.

A análise do vencimento das contas a receber e financiamentos de clientes é como segue:

	<u>30.06.2016</u>	<u>31.03.2016</u>
A vencer	1.992.847	1.828.791
Vencidas:		
Até 30 dias	176.718	53.217
De 31 a 90 dias	34.625	70.851
Acima de 90 dias	<u>367.946</u>	<u>312.093</u>
	<u>2.572.136</u>	<u>2.264.952</u>

O Grupo possui garantias reais, como por exemplo, hipotecas e cartas de créditos, sobre os títulos vencidos há longa data e não provisionados.

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é assim demonstrada:

Em 31 de março de 2016	<u>(200.585)</u>
Provisão	(3.395)
Reversão	3.906
Variação cambial	<u>344</u>
Em 30 de junho de 2016	<u>(199.730)</u>

Grupo RAÍZEN

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias combinadas consolidadas em 30 de junho de 2016 Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

Em 30 de junho de 2016, o Grupo possui o montante de R\$ 517.533 (R\$ 105.912 em 31 de março de 2016) registrado no passivo circulante, na rubrica de Adiantamentos de clientes, o qual refere-se, substancialmente, ao recebimento dos clientes no exterior para aquisição de açúcar.

6. Estoques

	<u>30.06.2016</u>	<u>31.03.2016</u>
Produtos acabados:		
Etanol	659.517	387.591
Açúcar	438.493	40.460
Diesel	692.104	436.649
Gasolina	553.614	500.198
Combustíveis para jatos (<i>Jet A-1</i>)	81.131	62.469
Outros combustíveis	10.244	9.597
Almoxarifado e outros	251.109	258.501
Provisão para não realização e obsolescência	<u>(17.275)</u>	<u>(18.134)</u>
	<u>2.668.937</u>	<u>1.677.331</u>

O aumento dos estoques de produtos acabados em 30 de junho de 2016, comparado a 31 de março de 2016, é reflexo do aumento de volume em decorrência do andamento da safra da cana-de-açúcar. Vide maiores detalhes das operações da RESA na Nota 1.

A movimentação da provisão para não realização e obsolescência é assim demonstrada e foi contabilizada na demonstração do resultado na rubrica Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados:

Em 31 de março de 2016	<u>(18.134)</u>
Provisão	(2.858)
Reversão	<u>3.717</u>
Em 30 de junho de 2016	<u>(17.275)</u>

7. Ativos biológicos

A movimentação dos ativos biológicos (cana-de-açúcar) encontra-se detalhada a seguir:

Saldo em 31 de março de 2016 (reapresentado)	<u>973.373</u>
Adições com tratamentos da cana (1)	146.388
Absorção dos custos de cana colhida	(199.916)
Variação no valor justo	<u>(110.004)</u>
Saldo em 30 de junho de 2016	<u>809.841</u>

(1) Os referidos gastos incluem os montantes de R\$ 3.569 (R\$ 4.882 no período de três meses findo em 30 de junho de 2015), decorrentes de depreciação dos ativos da área agrícola que fazem parte do custo dos ativos biológicos.

Grupo RAÍZEN

Notas explicativas da Administração às informações
contábeis intermediárias combinadas consolidadas em 30 de junho de 2016
Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

Soqueira de cana-de-açúcar

As áreas cultivadas representam apenas as lavouras de cana-de-açúcar, sem considerar as terras em que estas lavouras se encontram. O valor justo dos ativos biológicos é classificado no nível 3 e as seguintes principais premissas foram utilizadas na determinação do valor justo por meio do fluxo de caixa descontado:

	<u>30.06.2016</u>	<u>31.03.2016</u>
Área estimada de colheita (hectares)	430.433	427.768
Produtividade prevista (toneladas de cana por hectare)	80,12	80,04
Quantidade de ATR (kg)	130,19	130,12
Preço do Kg de ATR médio projetado (R\$/kg)	0,63	0,63

Em 30 de junho e 31 de março de 2016 a taxa de desconto utilizada para o cálculo do valor justo dos ativos biológicos é de 7,48% ao ano.

As atividades operacionais de cultivo de cana-de-açúcar estão expostas às variações decorrentes das mudanças climáticas, pragas, doenças e incêndios florestais e outras forças naturais. Historicamente, as condições climáticas podem causar volatilidade nos setores de etanol e açúcar e, conseqüentemente, nos resultados operacionais do Grupo, por influenciarem as safras, aumentando ou reduzindo as colheitas. Além disso, os negócios do Grupo estão sujeitos à sazonalidade de acordo com o ciclo de crescimento da cana-de-açúcar na região Centro-Sul do Brasil.

O período de colheita anual de cana na região Centro-Sul do Brasil geralmente começa entre abril e maio e termina entre novembro e dezembro. Isso cria variações de estoque, que geralmente se encontra mais elevado em novembro e dezembro, para cobrir as vendas na entressafra (dezembro a abril) e um grau de sazonalidade no lucro bruto, que tende a ser menor no último trimestre do ano fiscal (outubro a dezembro).

8. Outros ativos financeiros

	<u>30.06.2016</u>	<u>31.03.2016</u>
Créditos de ações indenizatórias (1)	838.107	828.250
Certificados do Tesouro Nacional - CTN (2)	663.655	627.219
Outros	<u>1</u>	<u>1</u>
	1.501.763	1.455.470
Circulante	<u>(10.320)</u>	<u>(10.028)</u>
Não circulante	<u>1.491.443</u>	<u>1.445.442</u>

(1) Créditos decorrentes de sentenças transitadas e julgadas favoravelmente à RESA, em fevereiro de 2007, dezembro de 2013 e 2015, que não são parte dos ativos líquidos contribuídos pela Cosan na formação do Grupo. Dessa forma, a RESA registrou uma obrigação de igual valor, classificada no passivo circulante e não circulante, na rubrica Partes relacionadas, uma vez que restituirá integralmente o valor dos referidos créditos à Cosan, quando efetivamente recebidos. Esses créditos rendem variação do IPCA-E e Selic mais juros anuais de 6%. Tal operação não gerou ou gerará impacto no resultado da RESA.

(2) Títulos públicos, emitidos pelo Tesouro Nacional Brasileiro, no âmbito do Programa Especial de Securitização Agrícola - PESA, com prazo original de 20 anos, com vencimento entre 2018 e 2025 cedidos em garantia à operação de financiamento, denominada PESA. Esses títulos rendem variação do IGP-M mais juros anuais de 12%, que são capitalizáveis. O valor desses títulos no seu vencimento será equivalente ao valor do principal da dívida devida do PESA, podendo ser utilizados para sua liquidação.

Grupo RAÍZEN

Notas explicativas da Administração às informações
contábeis intermediárias combinadas consolidadas em 30 de junho de 2016
Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

9. Partes relacionadas

(a) Resumo dos saldos com partes relacionadas

	<u>30.06.2016</u>	<u>31.03.2016</u>
Ativo		
Operações contratuais (<i>framework agreement</i>) (1)		
Shell Brazil Holding B.V.	506.114	508.345
Cosan S.A. Indústria e Comércio	319.646	324.718
Shell Brasil Petróleo Ltda.	39.605	39.984
Outras	6.620	9.083
	<u>871.985</u>	<u>882.130</u>
Operações comerciais (2)		
Grupo Rumo / ALL	102.244	114.559
Nova América Agrícola Caarapó Ltda.	75.582	75.334
Shell Aviation Limited (Nota 23.d)	67.256	66.576
Shell Trading US Company (Nota 23.d)	55.549	-
Agroterenas S.A.	27.541	27.662
Cosan S.A. Indústria e Comércio	3.467	7.542
Philipinas Shell Petroleum Corp. (Nota 23.d)	8.230	5.958
Outras	32.537	20.232
	<u>372.406</u>	<u>317.863</u>
Integralização de capital		
Sapora S.A.	4.600	5.000
	<u>4.600</u>	<u>5.000</u>
	<u>1.248.991</u>	<u>1.204.993</u>
Ativo circulante	<u>(509.768)</u>	<u>(491.358)</u>
Ativo não circulante	<u>739.223</u>	<u>713.635</u>

Grupo RAÍZEN

Notas explicativas da Administração às informações
contábeis intermediárias combinadas consolidadas em 30 de junho de 2016
Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

	<u>30.06.2016</u>	<u>31.03.2016</u>
Passivo		
Operações contratuais (<i>framework agreement</i>) (1)		
Cosan S.A. Indústria e Comércio	1.072.046	1.059.048
Shell Brasil Petróleo Ltda.	71.082	71.749
Shell Brazil Holding B.V.	62.070	48.357
Outras	229	233
	<u>1.205.427</u>	<u>1.179.387</u>
Operações financeiras		
Cosan S.A. Indústria e Comércio	9.672	9.672
Sapore S.A.	31	22
	<u>9.703</u>	<u>9.694</u>
Operações comerciais (2)		
Shell Trading US Company (Nota 23.d)	330.937	179.987
Agroterenas S.A.	41.420	42.923
Nova América Agrícola Ltda.	33.020	26.077
Grupo Rumo / ALL	57.673	20.407
Nova América Agrícola Caarapó Ltda.	20.210	17.963
Shell Aviation Limited (Nota 23.d)	1.133	1.341
Outras	20.458	38.805
	<u>504.851</u>	<u>327.503</u>
Ações preferenciais (3)		
Shell Brazil Holding B.V.	500.220	494.430
Cosan S.A. Indústria e Comércio (Nota 18.a.1)	89.762	89.762
	<u>589.982</u>	<u>584.192</u>
Reestruturação societária		
CTC - Centro de Tecnologia Canavieira	-	609
	<u>-</u>	<u>609</u>
	<u>2.309.963</u>	<u>2.101.385</u>
Passivo circulante	<u>(1.055.036)</u>	<u>(860.980)</u>
Passivo não circulante	<u>1.254.927</u>	<u>1.240.405</u>

(1) Operações contratuais (*framework agreement*)

Em 30 de junho e 31 de março de 2016, os montantes registrados no ativo e passivo referem-se a valores restituíveis e cobráveis dos acionistas, existentes antes da formação da Raízen, quando efetivamente realizados ou liquidados.

(2) Operações comerciais

Em 30 de junho de 2016, o montante registrado no ativo de R\$ 372.406 (R\$ 317.863 em 31 de março de 2016), refere-se a operações comerciais de venda de produtos, tais como gasolina, diesel, *jet*, açúcar e etanol.

Em 30 de junho de 2016, o montante registrado no passivo de R\$ 504.851 (R\$ 327.503 em 31 de março de 2016), refere-se a operações comerciais de compra de produtos e prestação de serviços tais como etanol, diesel, gasolina, açúcar, cana, fretes rodoviários e ferroviários e armazenagem.

(3) Ações preferenciais

Decorre, substancialmente, de benefícios fiscais a reembolsar para Shell e Cosan, quando efetivamente aproveitados pelo Grupo, determinados pelos saldos de prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social (“NOL”) e benefício fiscal sobre amortização de ágio (“GW”). A forma de

Grupo RAÍZEN

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias combinadas consolidadas em 30 de junho de 2016 Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

pagamento será realizada mediante a distribuição de dividendos exclusivos e/ou redução de capital aos detentores de ações preferenciais classes C e E (instrumento passivo).

(b) Resumo das transações com partes relacionadas (f)

	<u>30.06.2016</u>	<u>30.06.2015</u>
Venda de produtos		
Shell Aviation Limited	199.817	252.420
Grupo Rumo / ALL	225.955	1.789
Grupo Agricopel	106.119	94.164
Philipinas Shell Petroleum Corp.	22.612	22.360
Shell Trading US Company	122.294	-
Shell Western Supply and Trading	-	10.300
Outros	<u>33.472</u>	<u>32.650</u>
	<u>710.269</u>	<u>413.683</u>
Compra de mercadorias e serviços		
Grupo Rumo / ALL	(123.191)	(65.419)
Nova América Agrícola Ltda.	(49.570)	(46.768)
Agroterenas S.A.	(64.626)	(43.178)
Shell Trading US Company	(272.578)	-
Nova América Agrícola Caarapó Ltda.	(26.357)	(21.119)
Outros	<u>(46.747)</u>	<u>(18.904)</u>
	<u>(583.069)</u>	<u>(195.388)</u>
Recobrança de despesas compartilhadas (a)		
Companhia de Gás de São Paulo	7.959	6.796
Grupo Rumo / ALL	6.912	1.150
Cosan Lubrificantes e Especialidades S.A.	1.825	1.226
Cosan S.A. Indústria e Comércio	1.215	938
Outros	<u>830</u>	<u>564</u>
	<u>18.741</u>	<u>10.674</u>
Arrendamento de terras (b)		
Grupo Radar	(17.407)	(14.777)
Grupo Aguassanta	(7.177)	(6.908)
Grupo Tellus	(5.686)	(2.166)
Janus Brasil Participação S.A.	<u>(2.524)</u>	<u>(1.767)</u>
	<u>(32.794)</u>	<u>(25.618)</u>
Receita (despesa) financeira (c)		
Shell Trading US Company	22.503	-
Nova América Agrícola Caarapó Ltda.	2.446	2.011
Agroterenas S.A.	863	774
Shell Aviation Limited	(7.944)	-
Shell Finance B.V.	(1.668)	(981)
Outros	<u>278</u>	<u>(423)</u>
	<u>16.478</u>	<u>1.381</u>
Receitas de serviços (d)		
Shell Brasil Petróleo Ltda.	10.719	704
Outros	<u>626</u>	<u>35</u>
	<u>11.345</u>	<u>739</u>
Despesas de serviços (e)		
Shell Brasil Petróleo Ltda.	(5.850)	(945)
Shell International Petroleum	(954)	(2.357)
Outros	<u>(137)</u>	<u>(1.354)</u>
	<u>(6.941)</u>	<u>(4.656)</u>

- (a) Referem-se aos gastos com o compartilhamento dos custos corporativos, gerenciais e operacionais recobrados das partes relacionadas.
- (b) Referem-se aos gastos com arrendamento de terras com partes relacionadas.
- (c) Referem-se, substancialmente, às despesas com comissões sobre linhas de crédito disponíveis e atualização de saldos de adiantamentos concedidos para financiamentos de lavouras de cana-de-açúcar, bem como variação cambial de operações comerciais decorrentes de importações e vendas de combustíveis.

Grupo RAÍZEN

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias combinadas consolidadas em 30 de junho de 2016

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

- (d) Referem-se à comissão de vendas de lubrificantes à Shell.
- (e) Referem-se aos gastos com suporte técnico, manutenção de processo de faturamento e cobrança, comissões na venda de *JET* e *secondes* junto a Shell.
- (f) As transações com partes relacionadas são celebradas em condições razoáveis e cumulativas, em linha com as que prevalecem no mercado ou em que o Grupo contrataria com terceiros.

(c) Diretores e membros do Conselho de Administração

A remuneração fixa e variável das pessoas chave, incluindo diretores estatutários e membros do Conselho de Administração que está registrada no resultado do período, é como segue:

	<u>30.06.2016</u>	<u>30.06.2015</u>
Remuneração regular	(10.913)	(9.763)
Bônus e outras remunerações variáveis	(6.141)	(10.068)
Total da remuneração	<u>(17.054)</u>	<u>(19.831)</u>

(d) Outras informações significativas envolvendo partes relacionadas

Committed Back-up Credit Facility Agreement

O Grupo é beneficiário de um contrato de linha de crédito *Revolving* (“*Committed Back-up Credit Facility Agreement*”) de US\$ 500 milhões concedidos pela Shell Finance (Netherlands) B.V. e Cosan. Até o término do trimestre findo em 30 de junho de 2016, a referida linha de crédito não foi utilizada.

Grupo RAÍZEN

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias combinadas consolidadas em 30 de junho de 2016 Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

10. Investimentos

	Investimentos (1)				Equivalência patrimonial		
	País	Negócio	Percentual de participação	30.06.2016	31.03.2016	30.06.2016	30.06.2015
<u>Valor contábil</u>							
Centro de Tecnologia Canavieiras S.A.	Brasil	P&D	20,50%	88.789	88.483	303	828
Logum Logística S.A.	Brasil	Logística	21,24%	63.797	53.687	(10.462)	(12.233)
Uniduto Logística S.A.	Brasil	Logística	46,48%	10.406	12.740	(2.333)	(17)
Serviços e Tecnologia de Pagamentos S.A. (3)	Brasil	Meios de pagamentos	10,00%	-	-	-	4.117
				<u>162.992</u>	<u>154.910</u>	<u>(12.492)</u>	<u>(7.305)</u>
<u>Mais valias de ativos, líquidos atribuídos</u>							
Serviços e Tecnologia de Pagamentos S.A. (3)				-	-	-	(1.053)
Subtotal				-	-	-	(1.053)
<u>Ágio sobre investimento (2)</u>							
Uniduto Logística S.A.				5.677	5.676	-	-
Centro de Tecnologia Canavieira S.A.				49.839	49.839	-	-
Subtotal				<u>55.516</u>	<u>55.515</u>	-	-
Total do investimento				<u>218.508</u>	<u>210.425</u>	<u>(12.492)</u>	<u>(8.358)</u>

(1) Investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

(2) Ágio na aquisição e transferência de ações.

(3) Em 14 de março de 2016, a RCSA alienou a totalidade das ações que detinha da Serviços e Tecnologia de Pagamentos S.A. (“STP”), com certas condições precedentes. O investimento foi reclassificado para rubrica Ativos mantidos para venda.

A movimentação dos investimentos em coligadas é como segue:

Saldo em 31 de março de 2016	<u>210.425</u>
Equivalência patrimonial	(12.492)
Adições ao investimento	20.571
Outras	<u>4</u>
Saldo em 30 de junho de 2016	<u><u>218.508</u></u>

Grupo RAÍZEN

Notas explicativas da Administração às informações
contábeis intermediárias combinadas consolidadas em 30 de junho de 2016
Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

(a) Informações financeiras resumidas dos investimentos

(i) As principais rubricas contábeis das coligadas são como seguem:

- Em 30 de junho de 2016

	Logum Logística S.A. (1)/(2)	Uniduto Logística Ltda. (1)/(2)	Centro de Tecnologia Canaveira S.A. (2)	Iogen Energy Corp. (3)	Serviços e Tecnologia de Pagamentos (4)
Ativo	2.517.406	94.201	698.493	33.492	-
Passivo	(2.216.983)	(12.204)	(265.376)	(261.761)	-
Patrimônio líquido	<u>300.423</u>	<u>81.997</u>	<u>433.117</u>	<u>(228.269)</u>	<u>-</u>

Período de três meses findo em 30 de junho de 2016:

Receita operacional líquida	31.938	-	16.527	-	-
Lucro líquido (prejuízo)	(48.013)	(15)	1.485	(759)	-

Período de três meses findo em 30 de junho de 2015:

Receita operacional líquida	24.351	-	12.151	-	182.248
Lucro líquido (prejuízo)	(61.162)	(38)	(855)	(593)	41.171

- O exercício social destas investidas encerra-se em 31 de dezembro de cada ano.
- A definição da influência significativa nestas sociedades se dá, principalmente, pelo direito do Grupo em eleger pessoas chave de sua administração, bem como no direito de decisão de alguns de seus assuntos estratégicos e operacionais relevantes.
- Sociedade de controle compartilhado, na qual a RESA participa de 50% das ações ordinárias, cujo exercício social encerra-se em 31 de agosto de cada ano. A RESA não constituiu provisão para perdas de equivalência patrimonial, uma vez que não possui responsabilidade sobre obrigações legais ou construtivas (não formalizada) de fazer pagamentos por conta dessa sociedade.
- Ações alienadas em 14 de março de 2016.

- Em 31 de março de 2016

	Logum Logística S.A. (1)/(2)	Uniduto Logística Ltda. (1)/(2)	Centro de Tecnologia Canaveira S.A. (2)	Iogen Energy Corp. (3)	
Ativo	2.505.051	85.080	695.961	39.950	
Passivo	(2.236.615)	(3.068)	(265.120)	(293.184)	
Patrimônio líquido	<u>268.436</u>	<u>82.012</u>	<u>430.841</u>	<u>(253.234)</u>	

Grupo RAÍZEN

**Notas explicativas da Administração às informações
contábeis intermediárias combinadas consolidadas em 30 de junho de 2016**
Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

(b) Transações de investimentos em coligadas ocorridas no período de três meses findo em 30 de junho de 2016

(i) Adições ao investimento

Aumento de capital na Logum Logística S.A. (“Logum”)

Durante o período de três meses findo em 30 de junho de 2016 foram deliberados e aprovados aumentos de capital da sociedade no montante de R\$ 96.677, mediante aporte em espécie. Os valores subscritos e integralizados pela RESA nestas operações totalizaram R\$ 20.571.

Ao final desta operação, a RESA passou a deter participação direta no capital social da Logum de 21,24% (20,00% em 31 de março de 2016).

Grupo RAÍZEN

Notas explicativas da Administração às demonstrações
financeiras combinadas consolidadas em 30 de junho de 2016
Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

11. Imobilizado

	Terrenos e propriedades rurais	Edifícios e benfeitorias	Máquinas, equipamentos e instalações	Aeronaves e veículos	Móveis, utensílios e equipamentos de informática	Obras em andamento	Peças e componentes de substituição frequente	Plantio de cana	Outras	Total
Custo:										
Em 31 de março de 2016 (reapresentado)	653.278	1.481.329	9.184.174	668.567	212.816	861.219	1.051.480	4.050.364	52.967	18.216.194
Adições (3)	-	-	7.821	641	-	88.084	24.265	109.814	-	230.625
Baixas	(15.153)	(8.747)	(31.288)	(6.429)	(2.475)	-	-	-	(3)	(64.095)
Transferências (1)	700	35.857	161.917	26.869	14.578	(236.786)	-	-	(5.287)	(2.152)
Provisão para perdas e outros (2)	-	-	(7.907)	-	(552)	-	-	-	-	(8.459)
Em 30 de junho de 2016	638.825	1.508.439	9.314.717	689.648	224.367	712.517	1.075.745	4.160.178	47.677	18.372.113
Depreciação acumulada:										
Em 31 de março de 2016 (reapresentado)	-	(424.314)	(3.240.049)	(305.481)	(138.060)	-	(611.756)	(2.822.080)	(34.422)	(7.576.162)
Depreciação no período	-	(12.264)	(144.670)	(12.205)	(5.840)	-	(159.952)	(157.350)	(894)	(493.175)
Baixas	-	7.097	24.172	5.806	1.721	-	-	-	3	38.799
Transferências (1)	-	(211)	2.886	(2.009)	(692)	-	-	-	-	(26)
Provisão para perdas e outros (2)	-	-	4.898	-	377	-	-	-	-	5.275
Em 30 de junho de 2016	-	(429.692)	(3.352.763)	(313.889)	(142.494)	-	(771.708)	(2.979.430)	(35.313)	(8.025.289)
Valor residual líquido:										
Em 30 de junho de 2016	638.825	1.078.747	5.961.954	375.759	81.873	712.517	304.037	1.180.748	12.364	10.346.824
Em 31 de março de 2016 (reapresentado)	653.278	1.057.015	5.944.125	363.086	74.756	861.219	439.724	1.228.284	18.545	10.640.032

(1) Inclui transferências para o intangível (*software*), no montante de R\$ 2.170 e outras no montante de R\$ 8;

(2) Refere-se, substancialmente, à reversão líquida da provisão para perda de inventário, reconhecida no resultado do período na rubrica Outras receitas operacionais, líquidas (Nota 21), no montante de R\$ 3.081; e,

(3) As referidas adições incluem o montante de R\$ 16.923, decorrentes de depreciação e amortização de ativos da área agrícola que fazem parte do custo do imobilizado.

Grupo RAÍZEN

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras combinadas consolidadas em 30 de junho de 2016

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

Obras em andamento

Os saldos das obras em andamento referem-se, principalmente, a: (i) projeto de concentração de vinhaça; (ii) investimentos em expansão de moagem de cana de açúcar; (iii) projeto para recepção da cana picada e separação de palha para cogeração de energia; (iv) instalação de tanques para ampliação de capacidade de armazenagem de etanol; (v) investimentos para manutenção e melhoria industrial, automação agrícola, além de Segurança, Saúde e Meio Ambiente e investimentos administrativos; (vi) projetos de construções de novos terminais de distribuição de combustíveis e expansão, modernização e melhoria de terminais já existentes; (vii) investimento em postos com a bandeira Shell como substituição de bombas de combustível, adequação ambiental, revitalização de imagem, reforma e revitalização da loja de conveniência dos postos, compra e instalação de mobiliário e equipamento para a loja de conveniência dos postos; (viii) investimentos em grandes clientes consumidores; (ix) investimentos nos aeroportos onde a RCSA tem distribuição de combustíveis, como aquisição de veículos de abastecimento, ampliação das redes de hidrantes e pontos de abastecimento (PA), instalação de toda a infraestrutura de aeroportos novos, e modernização e melhoria de aeroportos existentes.

Durante o período de três meses findo em 30 de junho de 2016, foram concluídos diversos projetos, sendo os principais formados pelo investimento para manutenção e melhoria industrial e automação agrícola, o projeto de E2G, a expansão da usina Raízen Paraguaçu, melhoria e expansão dos terminais de Paulínia, Campos Elíseos e Caxias e a construção da unidade de recuperação de vapores, totalizando aproximadamente R\$ 137 milhões.

Capitalização de custos de empréstimos

No período de três meses findo em 30 de junho de 2016, os custos de empréstimos capitalizados no Grupo foram de R\$ 10.974 (R\$ 8.273 no período de três meses findo em 30 de junho de 2015). A taxa média ponderada anual dos encargos financeiros da dívida, utilizada para capitalização de juros sobre o saldo de obras em andamento foi de 6,61% em 30 de junho de 2016 (2,16% em 30 de junho de 2015).

Leasing financeiro

Em 30 de junho de 2016, a classe aeronaves inclui valores residuais líquidos de R\$ 4.920 (R\$ 5.162 em 31 de março de 2016), em que a RESA é arrendatária em uma operação de *leasing* financeiro.

Imobilizado dado em garantia

Em 30 de junho de 2016, os empréstimos e financiamentos estão garantidos por terrenos, edificações e maquinários no montante total de R\$ 1.479.900 (R\$ 1.581.647 em 31 de março de 2016).

Grupo RAÍZEN

Notas explicativas da Administração às informações
contábeis intermediárias combinadas consolidadas em 30 de junho de 2016
Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

12. Intangível

	Licença de <i>software</i>	Ágio	Marcas	Contratos de parceria agrícola	Contratos de fornecimento de cana	Relações contratuais com clientes	Direitos de exclusividade de fornecimento	Direito de uso de concessões públicas	Tecnologia (1)	Outros (2)	Total
Custo ou avaliação:											
Em 31 de março de 2016	374.684	1.978.031	532.348	18.411	181.516	362.834	2.649.291	12.541	179.876	32.537	6.322.069
Adições	3.001	-	-	-	-	-	202.977	-	-	-	205.978
Baixas	-	-	-	-	-	-	(39.285)	-	-	-	(39.285)
Transferências (3)	2.147	-	-	-	(720)	-	-	-	-	-	1.427
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.047)	(1.047)
Em 30 de junho de 2016	<u>379.832</u>	<u>1.978.031</u>	<u>532.348</u>	<u>18.411</u>	<u>180.796</u>	<u>362.834</u>	<u>2.812.983</u>	<u>12.541</u>	<u>179.876</u>	<u>31.490</u>	<u>6.489.142</u>
Amortização:											
Em 31 de março de 2016	(253.237)	(431.380)	(265.443)	(9.027)	(67.462)	(76.138)	(1.177.459)	(8.278)	(17.988)	(22.866)	(2.329.278)
Amortização no período	(8.725)	-	(13.126)	(1.382)	(4.932)	(4.687)	(79.558)	(1.002)	(5.396)	(530)	(119.338)
Baixas	-	-	-	-	-	-	39.285	-	-	-	39.285
Transferências (3)	743	-	-	-	-	-	-	-	-	-	743
Em 30 de junho de 2016	<u>(261.219)</u>	<u>(431.380)</u>	<u>(278.569)</u>	<u>(10.409)</u>	<u>(72.394)</u>	<u>(80.825)</u>	<u>(1.217.732)</u>	<u>(9.280)</u>	<u>(23.384)</u>	<u>(23.396)</u>	<u>(2.408.588)</u>
Valor residual líquido:											
Em 30 de junho de 2016	118.613	1.546.651	253.779	8.002	108.402	282.009	1.595.251	3.261	156.492	8.094	4.080.554
Em 31 de março de 2016	121.447	1.546.651	266.905	9.384	114.054	286.696	1.471.832	4.263	161.888	9.671	3.992.791

(1) Refere-se a tecnologias desenvolvidas pela Iogen e Codexis para a produção do etanol de segunda geração (“E2G”), representadas por direitos contratuais incluindo, dentre outros, exclusividade à RESA para comercialização desses direitos nos territórios em que atua. A amortização se dá pelo prazo médio de 10 anos, prazo este que reflete o período estimado de retorno financeiro das tecnologias desenvolvidas para a produção do E2G;

(2) Inclui intangíveis registrados na Raízen Trading, controlada pela RESA, correspondentes a carteira de clientes e licenças de operação na Europa e Estados Unidos; e,

(3) Inclui transferências do imobilizado, no montante de R\$ 2.170.

Grupo RAÍZEN

Notas explicativas da Administração às informações
contábeis intermediárias combinadas consolidadas em 30 de junho de 2016
Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

13. Fornecedores

	<u>30.06.2016</u>	<u>31.03.2016</u>
Fornecedores de materiais e serviços (i)	535.106	681.745
Fornecedores de etanol (ii)	147.513	251.848
Fornecedores de petróleo (ii)	180.263	139.689
Fornecedores de cana-de-açúcar (iii)	447.953	233.346
Fornecedores - Convênio (iv)	<u>337.064</u>	<u>359.343</u>
	<u>1.647.899</u>	<u>1.665.971</u>

- (i) O saldo a pagar junto a fornecedores de materiais e serviços corresponde a aquisições de máquinas e equipamentos para o parque industrial das usinas, bem como originação de etanol, açúcar e bioenergia para revenda.
- (ii) Os saldos a pagar para os fornecedores de petróleo e etanol referem-se a compras a prazo feitas pela RESA.
- (iii) O período de safra da cana-de-açúcar, a qual normalmente, ocorre entre abril e dezembro de cada ano, geralmente tem impacto direto sobre o saldo junto a fornecedores de cana-de-açúcar e respectivos serviços de corte, carregamento e transporte.
- (iv) O Grupo possui Termos de Compromissos Relacionados a Pagamentos e Outras Avenças (“Convênio”), que possibilita que determinados fornecedores tenham a possibilidade de antecipar seus recebíveis referentes. No referido Convênio, cabe ao fornecedor optar ou não pela cessão e cabe a instituição financeira decidir por adquirir ou não os referidos créditos, sem interferência do Grupo. A utilização do Convênio não implica em qualquer alteração dos títulos emitidos pelo fornecedor, sendo mantidas as mesmas condições de valor original e prazo médio de pagamento, o qual, na média, gira em torno de 60 a 90 dias, prazo que se enquadra dentro do ciclo operacional recorrente do Grupo.

Grupo RAÍZEN

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias combinadas consolidadas em 30 de junho de 2016 Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

14. Empréstimos e financiamentos

Finalidade	Vencimento final	Indexador	Taxa média anual efetiva de juros (1)		Total	
			30.06.2016	31.03.2016	30.06.2016	31.03.2016
Classificação das dívidas por moeda:						
Denominadas em Reais					6.647.463	6.058.158
Denominadas em Dólares norte-americanos (US\$) e Euro (€) (Nota 23.d)					6.074.130	6.873.488
					<u>12.721.593</u>	<u>12.931.646</u>
Modalidade das dívidas (2):						
Banco Nacional de Desenvolvimento Social -BNDES	Outubro/25	URTJLP	10,00%	10,00%	1.151.154	1.179.337
Banco Nacional de Desenvolvimento Social -BNDES	Julho/24	Pré-fixado	4,10%	4,08%	1.135.366	1.173.004
Banco Nacional de Desenvolvimento Social -BNDES	Abril/24	UMBND	6,50%	6,50%	71.548	80.734
Pré-pagamentos ("PPEs")	Dezembro/21	Dólar (US\$) + <i>Libor</i>	2,90%	2,80%	1.476.618	1.693.796
<i>Term Loan Agreement</i>	Abril/20	Dólar (US\$) + <i>Libor</i>	2,00%	1,90%	3.336.658	3.728.122
Debêntures	Outubro/18	CDI	15,20%	15,20%	459.180	475.446
Debêntures	Outubro/20	IPCA + juros	14,20%	14,20%	397.744	384.812
<i>Senior Notes Due 2017</i>	Fevereiro/17	Dólar (US\$)	7,00%	7,00%	673.958	734.550
Resolução 2471 (PESA)	Abril/23	IGP-M	13,60%	11,90%	960.510	928.344
Resolução 2471 (PESA)	Outubro/25	Pré-fixado	3,00%	3,00%	76	76
Notas de crédito	Outubro/20	CDI	15,20%	15,20%	255.962	264.882
<i>Finame/Leasing</i>	Novembro/24	Pré-fixado	6,70%	5,20%	148.104	93.225
Crédito rural	Junho/16	Pré-fixado	6,50%	6,50%	-	62.726
Certificado de Recebíveis do Agronegócio ("CRA")	Maió/22	CDI	14,10%	14,10%	1.730.478	1.295.798
Certificado de Recebíveis do Agronegócio ("CRA")	Maió/23	IPCA + juros	13,80%	13,40%	337.342	119.776
<i>Schuldschein</i>	Outubro/21	Pré-fixada - EUR	2,90%	2,90%	238.492	271.083
<i>Schuldschein</i>	Setembro/22	<i>Euribor</i>	1,90%	2,00%	335.410	374.563
Outros	Diversos	Dólar (US\$)	-	-	12.993	71.372
					<u>12.721.593</u>	<u>12.931.646</u>
Despesas com colocação de títulos:						
<i>Term Loan Agreement</i>					(21.196)	(25.283)
CRA					(33.667)	(21.335)
<i>Schuldschein</i>					(13.666)	(16.308)
Pré-pagamentos					(5.835)	(6.121)
BNDES					(4.644)	(4.780)
Debêntures					(3.181)	(3.455)
<i>Senior Notes Due 2017</i>					(489)	(1.563)
Crédito Rural					-	(75)
					<u>(82.678)</u>	<u>(78.920)</u>
					<u>12.638.915</u>	<u>12.852.726</u>
Circulante						
					<u>(1.424.557)</u>	<u>(1.639.509)</u>
Não circulante						
					<u>11.214.358</u>	<u>11.213.217</u>

- (1) A taxa de juros anual efetiva corresponde a taxa do contrato acrescida de *Libor*, *Euribor*, URTJLP, IGP-M, UMBND, IPCA e CDI, onde aplicável.
- (2) Os empréstimos e financiamentos são, em geral, garantidos por notas promissórias do Grupo. Em alguns casos contam ainda com avais de acionistas, além das garantias reais como: (i) direitos creditórios provenientes dos contratos de comercialização de energia (BNDES); (ii) CTN (Nota 8) e hipoteca de terras (PESA); (iii) ativo imobilizado; e, (iv) alienação fiduciária dos bens financiados (Finame).

Grupo RAÍZEN

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias combinadas consolidadas em 30 de junho de 2016 Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

As parcelas vencíveis no longo prazo, deduzidas às amortizações das despesas com colocação de títulos, apresentam o seguinte cronograma de vencimentos:

<u>Períodos:</u>	<u>30.06.2016</u>
13 a 24 meses	1.821.647
25 a 36 meses	2.312.075
37 a 48 meses	2.777.171
49 a 60 meses	2.450.390
61 a 72 meses	1.218.009
73 a 84 meses	550.839
85 a 96 meses	64.019
A partir de 97 meses	20.208
	<u>11.214.358</u>

Emissão de Certificado de Recebíveis do Agronegócio (CRA)

Em maio de 2016, a Tarumã, empresa controlada da RESA, emitiu CPR (Cédula Produtor Rural) vinculadas à Distribuição Pública das 3ª (terceira) e 4ª (quarta) séries da 1ª (primeira) emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da RB Capital Companhia de Securitização, no montante total de R\$ 675.000, sendo R\$ 465.706 com vencimento em maio 2022, atualizada por 98% do CDI e R\$ 209.294 com vencimento em maio 2023, atualizada pelo IPCA mais juros de 6,17% ao ano.

Cláusulas restritivas (“covenants”)

O Grupo não está sujeito ao cumprimento de índices financeiros, estando sujeito apenas a determinadas cláusulas restritivas existentes nos contratos de empréstimos e financiamentos, tais como “cross-default” e “negative pledge”, as quais são atendidas de acordo com as exigências contratuais.

Valor justo

Em 30 de junho e 31 de março de 2016, o valor justo das *Senior Notes Due 2017* é baseado nas cotações de preço no mercado secundário na data do balanço (Nota 23.i), sendo que o valor contábil e o valor justo do referido empréstimo, deduzidas as amortizações das despesas com colocação de títulos, são como segue:

	<u>Valor contábil</u>		<u>Valor justo</u>	
	<u>30.06.2016</u>	<u>31.03.2016</u>	<u>30.06.2016</u>	<u>31.03.2016</u>
<i>Senior Notes Due 2017</i>	673.469	732.987	689.465	758.641

Adicionalmente, em 30 de junho de 2016, as dívidas *Term Loan Agreement* (parte), *Schuldschein* e os PPEs apresentam-se deduzidas nos montantes de R\$ 42.868, R\$ 19.327 e R\$ 17.036 (R\$ 18.832, R\$ 31.561 e acrescidos de R\$ 837 em 31 de março de 2016), respectivamente, decorrentes de avaliação a valor justo. O valor das referidas dívidas avaliadas a valor justo totalizam R\$ 3.279.317 (R\$ 3.694.212 em 31 de março de 2016) (Notas 22 e 23.i).

Demais empréstimos e financiamentos não possuem valor cotado, mas o seu valor justo se aproxima substancialmente do seu valor contábil, em função da exposição a taxas de juros variáveis e a variação irrelevante do risco de crédito do Grupo, que pode ser auferida por comparação aos papéis cotados demonstrados acima (Nota 23.i).

Grupo RAÍZEN

Notas explicativas da Administração às informações
contábeis intermediárias combinadas consolidadas em 30 de junho de 2016
Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

15. Imposto sobre a renda e contribuição social

(a) Reconciliação da despesa de imposto sobre a renda e da contribuição social:

	<u>30.06.2016</u>	<u>30.06.2015</u> (Reapresentado)
Lucro antes do imposto sobre a renda e da contribuição social	716.670	247.154
Imposto sobre a renda e contribuição social a taxa nominal (34%)	(243.668)	(84.032)
Ajustes para cálculo da taxa efetiva:		
Juros sobre capital próprio	15.300	-
Equivalência patrimonial	(4.248)	(2.842)
Brindes, doações, associação de classe	(1.965)	(1.667)
Reintegra	524	1.294
Subvenção para investimentos - ICMS	834	625
Diferença de alíquota entre lucro presumido e lucro real	26.602	24.061
Varição cambial sobre investida no exterior	(3.944)	(1.184)
Prejuízo fiscal e base negativa não constituídos	22.781	(5.678)
Diferença de alíquota sobre resultado de empresa no exterior	13.332	(1.412)
Outros	1.320	(649)
	<u>(173.132)</u>	<u>(71.484)</u>

(b) Impostos sobre a renda e contribuição social a recuperar

	<u>30.06.2016</u>	<u>31.03.2016</u>
Imposto sobre a renda ("IRPJ")	714.664	701.253
Contribuição social ("CSLL")	230.638	237.882
	945.302	939.135
Ativo circulante	<u>(395.607)</u>	<u>(378.215)</u>
Ativo não circulante	<u>549.695</u>	<u>560.920</u>

(c) Impostos sobre a renda e contribuição social a pagar

	<u>30.06.2016</u>	<u>31.03.2016</u>
IRPJ	14.950	71.212
CSLL	4.894	45.731
	<u>19.844</u>	<u>116.943</u>

Grupo RAÍZEN

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias combinadas consolidadas em 30 de junho de 2016 Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

(d) Imposto sobre a renda e contribuição social diferidos ativos e passivos:

Ativo (passivo)				30.06.2016	31.03.2016
	Base	IRPJ 25%	CSLL 9%	Total	(Reapresentado) Total
Prejuízos fiscais	1.546.092	386.523	-	386.523	413.402
Base negativa de contribuição social	1.591.344	-	143.221	143.221	152.886
Diferenças temporárias:					
Variação cambial - regime de caixa	115.721	28.930	10.415	39.345	383.857
Provisão para direitos de exclusividade de fornecimento	577.403	144.351	51.966	196.317	190.039
Resultado não realizado com derivativos	510.826	127.707	45.974	173.681	-
Ágio fiscal decorrente de incorporação reversa	222.450	55.613	20.020	75.633	87.866
Provisão sobre baixa de ágios	166.656	41.664	14.999	56.663	98.106
Remuneração e benefícios a funcionários	333.015	83.254	29.971	113.225	117.296
Provisões para demandas judiciais	434.168	108.542	39.075	147.617	140.462
Provisões e outras diferenças temporárias	717.757	179.441	65.662	245.103	212.415
Total ativos fiscais diferidos		1.156.025	421.303	1.577.328	1.796.329
Ágio fiscal amortizado	(1.661.409)	(415.352)	(149.527)	(564.879)	(601.306)
Revisão de vida útil do ativo imobilizado	(1.175.094)	(293.774)	(105.758)	(399.532)	(368.079)
Resultado não realizado com derivativos	-	-	-	-	(189.577)
Valor justo dos ativos imobilizados	(613.403)	(153.351)	(55.206)	(208.557)	(213.712)
Valor justo dos ativos intangíveis	(282.009)	(70.502)	(25.381)	(95.883)	(97.477)
Custo de empréstimos capitalizados	(299.582)	(74.896)	(26.962)	(101.858)	(97.687)
Ativos biológicos	(314.568)	(78.642)	(28.311)	(106.953)	(139.426)
Total passivos fiscais diferidos		(1.086.517)	(391.145)	(1.477.662)	(1.707.264)
Total de tributos diferidos		69.508	30.158	99.666	89.065
Tributos diferidos - Ativo, líquido				448.361	322.041
Tributos diferidos - Passivo, líquido				(348.695)	(232.976)
Total de tributos diferidos				99.666	89.065

(e) Movimentação líquida dos tributos diferidos:

Em 31 de março de 2016 (reapresentado)	89.065
Despesa no resultado	(87.772)
Tributos diferidos sobre outros resultados abrangentes	98.373
Em 30 de junho de 2016	99.666

Grupo RAÍZEN

Notas explicativas da Administração às informações
contábeis intermediárias combinadas consolidadas em 30 de junho de 2016
Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

16. Provisão para demandas judiciais e depósitos judiciais

Composição das demandas judiciais consideradas como perda provável

No processo de formação do Grupo, foi acordado que a Cosan e Shell deverão reembolsar ao Grupo o montante das demandas judiciais existentes antes de sua formação, quando efetivamente liquidadas judicialmente. Em 30 de junho e 31 de março de 2016, os saldos das referidas demandas a serem reembolsadas e as demandas não reembolsáveis, é como segue:

	<u>30.06.2016</u>	<u>31.03.2016</u>
Tributárias	299.081	289.673
Cíveis	206.614	194.164
Trabalhistas	226.996	222.084
Ambiental	53.498	55.695
	<u>786.189</u>	<u>761.616</u>
Demandas judiciais não reembolsáveis	118.047	110.837
Demandas judiciais reembolsáveis	668.142	650.779
	<u>786.189</u>	<u>761.616</u>

Ainda no processo de formação da Raízen, foi acordado que a RESA e RCSA deverão restituir aos acionistas Cosan e Shell, o montante dos depósitos judiciais realizados antes da formação da Raízen, quando efetivamente resgatados. Em 30 de junho e 31 de março de 2016, os saldos dos depósitos restituíveis e os depósitos não restituíveis, é como segue:

	<u>30.06.2016</u>	<u>31.03.2016</u>
Tributárias	210.166	204.039
Cíveis	41.962	40.664
Trabalhistas	50.894	48.762
	<u>303.022</u>	<u>293.465</u>
Depósitos judiciais próprios	79.628	74.684
Depósitos judiciais reembolsáveis	223.394	218.781
	<u>303.022</u>	<u>293.465</u>

Grupo RAÍZEN

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias combinadas consolidadas em 30 de junho de 2016

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

(i) Demandas judiciais não reembolsáveis

	<u>Tributárias</u>	<u>Cíveis</u>	<u>Trabalhistas</u>	<u>Ambientais</u>	<u>Total</u>
Em 31 de março de 2016	20.424	7.915	78.947	3.551	110.837
Provisionado no período (i)	11.918	484	12.572	-	24.974
Baixas / reversões (i)	(49)	(104)	(8.918)	-	(9.071)
Pagamentos	(64)	-	(3)	(105)	(172)
Compensação (ii)	(15.153)	-	-	-	(15.153)
Atualização monetária (iii)	4.969	345	1.318	-	6.632
Em 30 de junho de 2016	<u>22.045</u>	<u>8.640</u>	<u>83.916</u>	<u>3.446</u>	<u>118.047</u>

(i) Contabilizado no resultado do período de três meses findo em 30 de junho de 2016, na rubrica Outras receitas operacionais, líquidas (Nota 21), exceto: (a) pela provisão de INSS sobre faturamento na RESA, no montante de R\$ 10.239 (R\$ 6.179 no período de três meses findo em 30 de junho de 2015), reclassificado da rubrica Tributos a pagar no passivo circulante e pelas provisões da RCSA, contabilizadas no resultado do período nas rubricas Impostos, deduções e abatimentos sobre vendas e Despesas gerais e administrativas, no montante de R\$ 1.064 (R\$ 282 no período de três meses findo em 30 de junho de 2015).

(ii) Inclui compensação com depósitos judiciais.

(iii) Contabilizado no resultado do período na rubrica Resultado financeiro.

(ii) Demandas judiciais reembolsáveis (1)

	<u>Tributárias</u>	<u>Cíveis</u>	<u>Trabalhistas</u>	<u>Ambientais</u>	<u>Total</u>
Em 31 de março de 2016	269.249	186.249	143.137	52.144	650.779
Provisionado no período	9.712	9.006	6.527	220	25.465
Baixas / reversões	(5.159)	(1.204)	(6.814)	(308)	(13.485)
Pagamentos	(88)	(7.571)	(409)	(1.648)	(9.716)
Compensação com depósitos judiciais	(741)	-	-	-	(741)
Atualização monetária	4.063	11.494	639	(356)	15.840
Em 30 de junho de 2016	<u>277.036</u>	<u>197.974</u>	<u>143.080</u>	<u>50.052</u>	<u>668.142</u>

(1) A movimentação não tem e nunca terá efeito no resultado, em função de existir conta ativa relativa ao direito de reembolso do Grupo.

(iii) Total de demandas judiciais

	<u>Tributárias</u>	<u>Cíveis</u>	<u>Trabalhistas</u>	<u>Ambientais</u>	<u>Total</u>
Em 31 de março de 2016	289.673	194.164	222.084	55.695	761.616
Provisionado no período	21.630	9.490	19.099	220	50.439
Baixas / reversões	(5.208)	(1.308)	(15.732)	(308)	(22.556)
Pagamentos	(152)	(7.571)	(412)	(1.753)	(9.888)
Compensação com depósitos judiciais	(15.894)	-	-	-	(15.894)
Atualização monetária	9.032	11.839	1.957	(356)	22.472
Em 30 de junho de 2016	<u>299.081</u>	<u>206.614</u>	<u>226.996</u>	<u>53.498</u>	<u>786.189</u>

Grupo RAÍZEN

Notas explicativas da Administração às informações
contábeis intermediárias combinadas consolidadas em 30 de junho de 2016
Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

(a) Tributárias

	<u>30.06.2016</u>	<u>31.03.2016</u>
Instituto Nacional do Seguro Social ("INSS")	2.417	2.336
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços ("ICMS")	35.695	35.150
Imposto sobre Produtos Industrializados ("IPI")	87.611	88.045
PIS e COFINS	36.834	35.318
Honorários advocatícios	59.471	55.040
IRPJ e CSLL	70.175	69.002
Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico ("CIDE") e outros	6.878	4.782
	<u>299.081</u>	<u>289.673</u>
Demandas judiciais não reembolsáveis	22.045	20.424
Demandas judiciais reembolsáveis	277.036	269.249
	<u>299.081</u>	<u>289.673</u>

(b) Cíveis, trabalhistas e ambientais

O Grupo é parte em diversas ações cíveis referentes a (i) indenização por danos materiais e morais; (ii) disputas contratuais; (iii) ações civis públicas para abstenção de queima de palha de cana-de-açúcar; (iv) execuções de natureza ambiental; (v) reparação de danos ambientais ocasionados por vazamento de combustível; e, (vi) discussões contratuais, imobiliárias e recuperação de créditos, sendo que nestas últimas são discutidas infrações contratuais, posse de propriedades do Grupo e recuperação de valores não pagos por clientes.

O Grupo é ainda parte em diversas ações trabalhistas movidas por ex-empregados e empregados de prestadores de serviços que questionam, entre outros, o pagamento de horas extras, adicional noturno e de periculosidade, reintegração de emprego, devolução de descontos efetuados em folha de pagamento tais como, contribuição confederativa, imposto sindical e outros.

As principais demandas ambientais estão relacionadas a trabalhos de remediação ambiental a serem realizados em postos de abastecimento, bases de distribuição, aeroportos e centros de distribuição de clientes, e que incluem remoção de material contaminado, tratamento da área, análises laboratoriais, e monitoramento pós-remediação.

Grupo RAÍZEN

Notas explicativas da Administração às informações
contábeis intermediárias combinadas consolidadas em 30 de junho de 2016
Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

Demandas judiciais consideradas como de perda possível e, que por consequência, nenhuma provisão para demandas judiciais foi reconhecida nas demonstrações financeiras.

(a) Tributárias

	<u>30.06.2016</u>	<u>31.03.2016</u>
ICMS	3.806.373	3.538.878
INSS	471.575	461.618
IPI	487.701	482.576
IRPJ e CSSL	1.794.870	1.666.108
PIS e COFINS	1.812.677	1.754.305
Compensações com crédito de IPI - IN 67/98	125.933	124.737
Outros	886.353	865.008
	<u>9.385.482</u>	<u>8.893.230</u>
Demandas judiciais não reembolsáveis	1.348.173	1.051.244
Demandas judiciais reembolsáveis	<u>8.037.309</u>	<u>7.841.986</u>
	<u>9.385.482</u>	<u>8.893.230</u>

Caso uma provisão reembolsável para essas demandas tenha que ser reconhecida no futuro por alteração de prognóstico de perda, ou por qualquer outro motivo, o Grupo registrará no mesmo momento valor a receber dos acionistas de igual montante e, portanto, não haverá impacto no resultado do Grupo. Caso a provisão seja não reembolsável, o Grupo registrará a demanda judicial contra o resultado em que a alteração ocorrer.

(b) Cíveis, trabalhistas e ambientais

	<u>30.06.2016</u>	<u>31.03.2016</u>
Cíveis	980.209	918.857
Trabalhistas	667.048	673.463
Ambientais	42.709	44.484
	<u>1.689.966</u>	<u>1.636.804</u>
Demandas judiciais não reembolsáveis	485.805	474.057
Demandas judiciais reembolsáveis	<u>1.204.161</u>	<u>1.162.747</u>
	<u>1.689.966</u>	<u>1.636.804</u>

17. Compromissos

Conforme mencionado na Nota 17 das demonstrações financeiras anuais de 31 de março de 2016, o Grupo possui compromissos de vendas, compras de cana-de-açúcar, combustíveis e equipamentos industriais, contratos de arrendamentos e serviços de armazenagem. Durante o período de três meses findo em 30 de junho de 2016, não ocorreram mudanças significativas relacionadas aos referidos compromissos.

Grupo RAÍZEN

Notas explicativas da Administração às informações
contábeis intermediárias combinadas consolidadas em 30 de junho de 2016
Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

18. Patrimônio líquido

a) Capital social

a.1) RESA

Em 30 de junho e 31 de março de 2016, o capital social da RESA é de R\$ 6.516.354 e a referida rubrica apresenta-se deduzida do saldo de ações preferenciais resgatáveis no montante de R\$ 93.300, totalizando R\$ 6.423.054. O capital social totalmente subscrito e integralizado em ações está representado como segue:

	Acionistas (ações em unidades)			
	Shell	CIP	Cosan	Total
Ordinárias	3.621.641.599	3.621.641.599	-	7.243.283.198
Preferenciais classe A	-	-	1	1
Preferenciais classe B	-	-	133.242.457	133.242.457
Preferenciais classe C	663.476	-	-	663.476
Preferenciais classe D	100.000	-	-	100.000
Total em 30 de junho e 31 de março de 2016	3.622.405.075	3.621.641.599	133.242.458	7.377.289.132

Ações preferenciais resgatáveis na RESA

Conforme mencionado na Nota 9.a.3, os benefícios fiscais oriundos dos saldos de NOL e GW, constituídos antes da formação da Raízen, deverão ser restituídos aos respectivos acionistas à medida que o Grupo os utilizar como redução dos saldos de seus tributos a pagar.

Para a realização dessas restituições, foram emitidas ações preferenciais classe B para Cosan e classes C e D para Shell com o objetivo de remunerá-los no montante do benefício fiscal utilizado pelo Grupo no ano fiscal que segue de janeiro a dezembro de cada ano.

Em 30 de junho e 31 de março de 2016, o saldo das ações preferencias (classes B e C), contabilizado como redutora no patrimônio líquido, na rubrica Capital social, totaliza R\$ 93.300, dos quais R\$ 89.672 pertencentes à acionista Cosan e R\$ 3.538 pertencentes à acionista Shell (Nota 9.a.3).

a.2) RCSA

Em 30 de junho e 31 de março de 2016, o capital social da RCSA é de R\$ 1.843.720 e a referida rubrica apresenta-se deduzida do saldo de ações preferenciais resgatáveis no montante de R\$ 10.732, totalizando R\$ 1.832.988. O capital social totalmente subscrito e integralizado em ações está representado, nestas datas, como segue:

	Acionistas (ações em unidades)			
	Shell	CIP	Cosan	Total
Ordinárias	830.709.236	830.709.236	-	1.661.418.472
Preferenciais classe A	1	-	-	1
Preferenciais classe B	-	-	93.648.276	93.648.276
Preferenciais classe C	88.746.249	-	-	88.746.249
Preferenciais classe D	100.000	-	-	100.000
Preferenciais classe E	174.038.252	-	-	174.038.252
Total em 30 de junho e 31 de março de 2016	1.093.593.738	830.709.236	93.648.276	2.017.951.250

Grupo RAÍZEN

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias combinadas consolidadas em 30 de junho de 2016
Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

Ações preferenciais resgatáveis na RCSA

Os benefícios fiscais oriundos da utilização dos saldos de NOL gerados pela Shell antes da formação da RCSA, assim como os benefícios fiscais oriundos da amortização fiscal de ágios provenientes da contribuição da Cosan e também os benefícios fiscais oriundos da utilização de créditos de Pis e Cofins provenientes da contribuição da Fix Investimentos Ltda. (“FIX”) (empresa investidora da controlada Raízen Mime Combustíveis S.A.), deverão ser restituídos aos respectivos acionistas à medida que a RCSA os utilizar como redução dos saldos de seus tributos a pagar. Para a realização dessas restituições, foram emitidas ações preferenciais classe A exclusivamente para FIX, classe B para Cosan e classe C, D e E para Shell com o objetivo de remunerá-los por meio do pagamento de dividendos no montante do benefício fiscal utilizado pela RCSA no ano fiscal que segue de janeiro a dezembro, de cada ano.

Em 30 de junho e 31 de março de 2016, o saldo das ações preferenciais a pagar à Shell e Cosan, registradas como redutora do patrimônio líquido, totaliza R\$ 10.732.

b) Reservas de capital

Reserva de capital

Corresponde substancialmente, à reserva de ágio decorrente da diferença entre o preço de subscrição pago pelas ações e o seu valor nominal. A referida reserva somente poderá ser utilizada para aumento de capital, absorção de prejuízos, resgate, reembolso ou compra de ações ou pagamento de dividendo cumulativo a ações preferenciais.

Reserva especial de ágio

Decorre de incorporações reversas ocorridas no Grupo, cujos ágios passaram a ser dedutíveis para fins de imposto sobre a renda e contribuição social sobre o lucro líquido. Dessa forma, o Grupo constituiu reserva especial de ágio no patrimônio líquido, como efeito reflexo das incorporações reversas, em contrapartida de tributos diferidos ativos, equivalente ao benefício fiscal de 34% que decorrerá da amortização destes ágios.

Grupo RAÍZEN

Notas explicativas da Administração às informações
contábeis intermediárias combinadas consolidadas em 30 de junho de 2016
Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

c) Movimentações dos dividendos e juros sobre capital próprio (“JCP”)

Companhias	Proventos	Período de apuração	Aprovação em AGE e/ou AGOE	Espécie e classe de ação	Valor bruto	Sem impacto no PL	Valor líquido	Destinatário	Percentual	Data do pagamento
RCSA	Dividendos intermediários	01/01/16 a 29/02/16	18/03/2016	Ordinária	-	-	112.000	Shell e Cosan	50% cada	01/04/2016
RCSA	JCP	01/01/16 a 29/02/16	18/03/2016	Ordinária	-	-	28.500	Shell e Cosan	50% cada	01/04/2016
RESA	Dividendos ordinários	Saldo de lucros retidos	18/03/2016	Ordinária	-	-	125.000	Shell e Cosan	50% cada	01/04/2016
Mime	Provisão de dividendo mínimo obrigatório	Exercício findo em 31/03/16	16/06/2016	Ordinária	-	-	4.799	Acionista não controlador	24%	24/06/2016
Mime	Dividendos complementares	Saldo de lucros retidos	23/06/2016	Ordinária	8.165	(2.084)	6.081	Acionista não controlador	24%	24/06/2016
RCSA	Dividendos intercalares	Saldo de lucros retidos	23/06/2016	Ordinária	33.000	-	33.000	Shell e Cosan	50% cada	24/06/2016
RCSA	Dividendos intermediários	01/04/16 a 31/05/16	23/06/2016	Ordinária	51.000	-	51.000	Shell e Cosan	50% cada	24/06/2016
RCSA	JCP	01/03/16 a 31/05/16	23/06/2016	Ordinária	45.000	-	38.250	Shell e Cosan	50% cada	24/06/2016
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos no período							398.180			
RESA	Provisão de dividendo mínimo obrigatório	Exercício findo em 31/03/16	-	Ordinária	-	-	9.865	Shell e Cosan	50% cada	Pendente
RCSA	Provisão de dividendo mínimo obrigatório	Exercício findo em 31/03/16	-	Preferencial D	-	-	729	Shell	100%	Pendente
Sabbá	Provisão de dividendo mínimo obrigatório	Exercício findo em 31/03/16	-	Ordinária	-	-	4.351	Acionista não controlador	20%	Pendente
Dividendos e JCP a pagar combinado consolidado em 30 de junho de 2016							14.945			
Impactos dos dividendos e juros sobre capital próprio no patrimônio líquido combinado consolidado					137.165					

Grupo RAÍZEN

Notas explicativas da Administração às informações
contábeis intermediárias combinadas consolidadas em 30 de junho de 2016
Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

d) Ajustes de avaliação patrimonial

	<u>31.03.2016</u>	<u>Resultado abrangente</u>	<u>30.06.2016</u>
Efeito de conversão de moeda estrangeira - CTA	1.433	2.620	4.053
Perdas atuariais de plano de benefícios definidos	(9.091)	-	(9.091)
Perda líquida com instrumentos financeiros designados como <i>hedge accounting</i>	<u>(525.963)</u>	<u>(190.960)</u>	<u>(716.923)</u>
	<u>(533.621)</u>	<u>(188.340)</u>	<u>(721.961)</u>
Atribuído aos:			
Acionistas controladores do Grupo	(533.611)	(188.340)	(721.951)
Acionistas não controladores do Grupo	(10)	-	(10)
	<u>31.03.2015</u>	<u>Resultado abrangente</u>	<u>30.06.2015</u>
Efeito de conversão de moeda estrangeira - CTA	1.377	(195)	1.182
Perdas atuariais de plano de benefícios definidos	(9.556)	-	(9.556)
Ganho líquido com instrumentos financeiros designados como <i>hedge accounting</i>	<u>22.832</u>	<u>66.572</u>	<u>89.404</u>
	<u>14.653</u>	<u>66.377</u>	<u>81.030</u>
Atribuído aos:			
Acionistas controladores do Grupo	14.663	66.377	81.040
Acionistas não controladores do Grupo	(10)	-	(10)

e) Reservas de lucros

i) Reserva legal

Refere-se à destinação de 5% do lucro líquido apurado no exercício a título de reserva legal, de acordo com o Estatuto social da RESA e RCSA, controladora, e em atendimento à Lei das Sociedades por Ações.

ii) Reserva para retenção de lucros

Refere-se ao saldo remanescente do lucro líquido do exercício do Grupo, após destinações para constituição da reserva legal e provisionamento dos dividendos. Os Estatutos sociais da RESA e RCSA preveem que até 80% do lucro do exercício pode ser destinado para essa reserva, para operações e novos investimentos e projetos, não podendo exceder o percentual de 80% do capital social.

iii) Reserva de incentivos fiscais

Corresponde ao efeito reflexo dos incentivos reconhecidos na controlada indireta da RESA, Raízen Caarapó Açúcar e Álcool Ltda. (“Caarapó”), decorrente de Termo de Acordo nº 331/2008 celebrado entre a Caarapó e o Estado do Mato Grosso do Sul, no qual é garantido, benefício fiscal nas operações de industrialização de açúcar naquele Estado, equivalente a 67% do saldo devedor de ICMS.

Grupo RAÍZEN

Notas explicativas da Administração às informações
contábeis intermediárias combinadas consolidadas em 30 de junho de 2016
Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

f) Participação dos acionistas não controladores

Corresponde a participação dos acionistas não controladores sobre os ativos líquidos das seguintes controladas:

<u>Participações dos acionistas não controladores nas controladas do Grupo (Nota 2.3)</u>	<u>30.06.2016</u>	<u>31.03.2016</u>
Unimodal Ltda.	26,59%	26,59%
Petróleo Sabbá S.A.	20,00%	20,00%
Raízen Mime Combustíveis S.A.	24,00%	24,00%
Sabor Raíz Alimentação S.A.	40,00%	40,00%

19. Receita operacional líquida

	<u>30.06.2016</u>	<u>30.06.2015</u>
Receita bruta na venda de produtos e serviços	19.589.434	16.860.650
Impostos, deduções e abatimentos sobre vendas (1)	(705.875)	(620.830)
Receita operacional líquida	<u>18.883.559</u>	<u>16.239.820</u>

(1) Durante o período de três meses findos em 30 de junho de 2016 e 2015, inclui as amortizações referentes aos Direitos de exclusividade de fornecimento nos montantes de R\$ 79.558 e R\$ 79.316, respectivamente.

A receita operacional líquida é segregada entre os seguintes componentes:

	<u>30.06.2016</u>	<u>30.06.2015</u>
Receita líquida na venda de produtos e serviços	19.004.528	16.290.830
Ganho (perda) com derivativos designados como <i>hedge accounting</i>	488.436	(100.847)
Ganho (perda) com derivativos de <i>commodities</i>	(609.405)	49.837
Receita operacional líquida	<u>18.883.559</u>	<u>16.239.820</u>

20. Custos e despesas por natureza

Reconciliação dos custos e despesas por natureza

Os custos e despesas são demonstrados no resultado combinado consolidado por função. A reconciliação do resultado do Grupo por natureza para os períodos findos em 30 de junho de 2016 e 2015, está detalhada como segue:

Grupo RAÍZEN

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias combinadas consolidadas em 30 de junho de 2016

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

Custos e despesas por natureza:

	<u>30.06.2016</u>	<u>30.06.2015</u> <u>(Reapresentado)</u>
Combustíveis - vendas	(15.483.529)	(13.994.058)
Matéria-prima	(879.227)	(910.591)
Depreciação e amortização (1)	(542.492)	(353.197)
Despesas com pessoal	(380.321)	(267.600)
Corte carregamento e transporte - CCT	(185.556)	(78.690)
Fretes	(80.892)	(70.992)
Despesas comerciais	(81.760)	(62.147)
Materiais de manutenção	(126.108)	(60.398)
Mão-de-obra contratada	(57.893)	(51.437)
Aluguéis e arrendamentos	(128.203)	(47.653)
Mudança do valor justo dos ativos biológicos	(110.306)	38.807
Revenda de energia	(7.325)	(3.241)
Despesas de logística	(36.905)	(22.879)
Telecomunicações	(5.412)	(5.431)
Outras despesas	(176.064)	(157.943)
	<u>(18.281.993)</u>	<u>(16.047.450)</u>

(1) Não inclui amortizações referentes aos Direitos de exclusividade de fornecimento que estão registradas na rubrica Devolução de vendas e abatimentos (Nota 19).

Classificadas como:

	<u>30.06.2016</u>	<u>30.06.2015</u> <u>(Reapresentado)</u>
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(17.589.012)	(15.479.978)
Despesas com vendas	(461.949)	(351.896)
Despesas gerais e administrativas	(231.032)	(215.576)
	<u>(18.281.993)</u>	<u>(16.047.450)</u>

21. Outras receitas operacionais, líquidas

	<u>30.06.2016</u>	<u>30.06.2015</u>
Receitas de aluguéis e arrendamentos	26.692	28.959
Resultado na venda de imobilizado e investimento	54.790	12.627
Receita de <i>royalties</i>	12.211	14.192
<i>Merchandising</i>	12.471	12.236
Comissões sobre vendas de lubrificantes e cartões	3.249	11.864
Receita de licença de lojas	3.372	3.970
Constituição de provisão para perda em ativos imobilizados e intangíveis, líquida (Nota 11)	(3.081)	(10.342)
Constituição de provisão para demandas judiciais e contingências, líquida	(4.600)	(524)
Outras receitas, líquidas	276	11.465
	<u>105.380</u>	<u>84.447</u>

Grupo RAÍZEN

Notas explicativas da Administração às informações
contábeis intermediárias combinadas consolidadas em 30 de junho de 2016
Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

22. Resultado financeiro

	<u>30.06.2016</u>	<u>30.06.2015</u>
<u>Despesas financeiras</u>		
Juros	(194.900)	(165.369)
PIS e COFINS sobre receitas financeiras	(10.407)	-
Variação monetária passiva	(33.322)	(27.144)
Outras	(5.494)	(6.879)
	<u>(244.123)</u>	<u>(199.392)</u>
Menos: montantes capitalizados em ativos qualificados (Nota 11)	10.974	8.273
Valor justo de instrumentos financeiros (Nota 14)	29.675	-
	<u>(203.474)</u>	<u>(191.119)</u>
<u>Receitas financeiras</u>		
Juros	82.305	63.719
Rendimentos de aplicações financeiras	101.389	69.755
Variação monetária ativa e outros	18.772	11.312
	<u>202.466</u>	<u>144.786</u>
<u>Variações cambiais, líquidas (i)</u>	<u>378.760</u>	<u>173.363</u>
<u>Efeito líquido dos derivativos (ii)</u>	<u>(355.536)</u>	<u>(148.335)</u>
	<u>22.216</u>	<u>(21.305)</u>

(i) Inclui ganhos cambiais, líquidos sobre ativos e passivos denominados em moeda estrangeira; e,

(ii) Inclui resultados realizados e não realizados com opções, *swaps* e *NDFs* e outros derivativos (não associados ao risco de preço de *commodities*).

23. Instrumentos financeiros

(a) Visão Geral

O Grupo apresenta exposição aos seguintes riscos de mercado:

- Risco de preço
- Risco de taxa de câmbio
- Risco de taxa de juros
- Risco de crédito
- Risco de liquidez

(b) Estrutura do gerenciamento de risco

O Grupo possui políticas específicas de tesouraria e *trading* que definem um direcionamento para o gerenciamento de riscos.

Para monitoramento das atividades e asseguarção do cumprimento das políticas, o Grupo possui os seguintes principais comitês: (i) Comitê de riscos que se reúne semanalmente para analisar o comportamento dos mercados de *commodities* e de câmbio e deliberar sobre as posições de cobertura e estratégia de fixação de preços das exportações de açúcar, visando reduzir os efeitos adversos de

Grupo RAÍZEN

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias combinadas consolidadas em 30 de junho de 2016

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

mudanças nos preços e na taxa de câmbio; e, (ii) Comitê do etanol que se reúne mensalmente visando avaliação dos riscos ligados a comercialização do etanol e adequação aos limites definidos nas políticas de risco.

O Grupo está exposto a riscos de mercado, sendo os principais: (i) volatilidade dos preços de açúcar e etanol; (ii) volatilidade da taxa de câmbio; e, (iii) volatilidade das taxas de juros. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise da exposição ao risco aos quais a Administração busca cobertura.

Em 30 de junho e 31 de março de 2016, os valores justos relacionados às transações envolvendo instrumentos financeiros derivativos com objetivo de proteção ou outras finalidades foram mensurados por meio de fatores observáveis, como preços cotados em mercados ativos ou fluxos de caixa descontados com base em curvas de mercado e estão apresentados a seguir:

	Nocional		Valor justo	
	30.06.2016	31.03.2016	30.06.2016	31.03.2016
Risco de preço				
Derivativos de mercadorias				
Contratos futuros	1.818.508	2.425.895	(739.710)	(392.352)
	1.818.508	2.425.895	(739.710)	(392.352)
Risco de taxa de câmbio				
Derivativos de taxa de câmbio				
Contratos futuros	(455.335)	546.895	(1.292)	5.080
Contratos a termo	2.661.507	2.802.293	233.396	291.758
Trava de câmbio	803.414	494.014	129.888	40.382
Swap de câmbio	(5.599.870)	(6.233.931)	(287.992)	392.357
	(2.590.284)	(2.390.729)	74.000	729.577
Risco de taxa de juros				
Swap de juros	(561.715)	(622.808)	(6.792)	(6.715)
	(561.715)	(622.808)	(6.792)	(6.715)
Total			(672.502)	330.510
Ativo circulante			794.520	638.079
Ativo não circulante			246.836	597.653
Total do ativo			1.041.356	1.235.732
Passivo circulante			(966.493)	(579.278)
Passivo não circulante			(747.365)	(325.944)
Total do passivo			(1.713.858)	(905.222)

Grupo RAÍZEN

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias combinadas consolidadas em 30 de junho de 2016

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

(c) Risco de preço

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos produtos comercializados pelo Grupo, principalmente, açúcar VHP (*sugar #11*), açúcar refinado (*sugar #5* ou *white sugar*), diesel (*heating oil*) e etanol. Essas oscilações de preços podem provocar alterações substanciais nas receitas de vendas e custos. Para mitigar esse risco, o Grupo monitora permanentemente o mercado, buscando antecipar-se a movimentos de preços. No quadro abaixo demonstramos as posições em aberto em 30 de junho de 2016 dos instrumentos financeiros derivativos para cobertura de risco de preço de *commodities*:

Risco de preço: derivativos de mercadorias em aberto em 30 de junho de 2016							
Derivativos	Comprado / Vendido	Mercado	Contrato	Vencimento	Nocional (unidades)	Nocional (R\$ mil)	Valor justo (R\$ mil)
Futuro	Vendido	NYSE LIFFE	<i>Sugar#5</i>	jul/16 a fev/17	45.700 t	56.184	(20.965)
Futuro	Vendido	ICE	<i>Sugar#11</i>	set/16 a fev/18	2.522.897 t	2.578.632	(784.032)
Futuro	Vendido	OTC	<i>Sugar#11</i>	set-16	- t	-	(14.644)
Sub-total de futuro de açúcar vendido					2.568.597 t	2.634.816	(819.641)
Futuro	Comprado	NYSE LIFFE	<i>Sugar#5</i>	jul/16 a set/16	(16.300) t	(220.510)	2.261
Futuro	Comprado	ICE	<i>Sugar#11</i>	set/16 a fev/18	(544.397) t	(432.722)	24.691
Sub-total de futuro de açúcar comprado					(560.697) t	(653.232)	26.952
Sub-total de futuro de açúcar					2.007.900 t	1.981.584	(792.689)
Futuro	Vendido	BM&FBovespa	Etanol	jul/16 a jan/17	130.140 m ³	186.924	(87)
Futuro	Vendido	NYMEX	Etanol	jul/16 a dez/16	11.000 m ³	17.570	(525)
Futuro	Vendido	CHGOETHNL	Etanol	jul/16 a dez/16	87.276 m ³	421	(18.853)
Sub-total de futuro de etanol vendido					228.416 m ³	204.915	(19.465)
Futuro	Comprado	BM&FBovespa	Etanol	jul/16 a jan/17	(41.010) m ³	(63.581)	7
Futuro	Comprado	NYMEX	Etanol	jul/16 a dez/16	(6.000) m ³	(738)	20.590
Futuro	Comprado	CHGOETHNL	Etanol	jul/16 a dez/16	(148.932) m ³	(9.331)	128
Sub-total de futuro de etanol comprado					(195.942) m ³	(73.650)	20.725
Sub-total de futuro de etanol					32.474 m ³	131.265	1.260
<i>Physical fixed</i>	Vendido	CHGOETHNL	Etanol	jul/16 a nov/16	420.601 m ³	685.231	(5.869)
Sub-total de <i>physical fixed</i> etanol vendido					420.601 m ³	685.231	(5.869)
<i>Physical fixed</i>	Comprado	CHGOETHNL	Etanol	jul/16 a nov/16	(304.381) m ³	(458.440)	19.572
Sub-total de <i>physical fixed</i> etanol comprado					(304.381) m ³	(458.440)	19.572
Sub-total de futuro e <i>physical fixed</i> etanol					148.694 m ³	358.056	14.963
Futuro	Comprado	NYMEX	<i>Heating oil / gasolina</i>	ago/16 a dez/16	(437.783) m ³	(521.132)	38.016
Sub-total de futuro <i>heating oil / gasolina</i> comprado					(437.783) m ³	(521.132)	38.016
Exposição líquida dos derivativos de mercadorias em junho/16						1.818.508	(739.710)
Exposição líquida dos derivativos de mercadorias em março/16						2.425.895	(392.352)

Grupo RAÍZEN

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias combinadas consolidadas em 30 de junho de 2016

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

(d) Risco de taxa de câmbio

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio utilizadas pelo Grupo para a receita de exportações, importações, fluxos de dívida e outros ativos e passivos em moeda estrangeira. O Grupo utiliza operações de derivativos para gerenciar os riscos de fluxo de caixa advindos das receitas com exportação denominadas em dólares norte-americanos, líquido dos demais fluxos de caixa também denominados em moeda estrangeira. No quadro abaixo demonstramos as posições em aberto em 30 de junho de 2016 dos derivativos utilizados para cobertura de risco de taxa de câmbio:

Risco de taxa de câmbio: derivativos de câmbio em aberto em 30 de junho de 2016							
Derivativos	Comprado / Vendido	Mercado	Contrato	Vencimento	Nocional (unidades)	Nocional (R\$ mil)	Valor justo (R\$ mil)
Futuro	Vendido	BM&FBovespa	Dólar comercial	jul/16 a ago/16	474.750	1.524.145	16.508
Futuro	Vendido	BM&FBovespa	DDI	jan-17	93.000	298.511	(2.419)
Subtotal de futuro vendido					567.750	1.822.656	14.089
Futuro	Comprado	BM&FBovespa	Dólar comercial	jul/16 a ago/16	(616.000)	(1.979.480)	(17.800)
Futuro	Comprado	BM&FBovespa	DDI	jan-17	(93.000)	(298.511)	2.419
Subtotal de futuro comprado					(709.000)	(2.277.991)	(15.381)
Subtotal de futuro comprado/vendido					(141.250)	(455.335)	(1.292)
Termo	Comprado	OTC/Cetip	NDF	jul/16 a fev/17	(1.607.996)	(5.306.726)	(346.906)
Termo	Vendido	OTC/Cetip	NDF	jul/16 a fev/17	2.284.017	7.968.233	580.302
Subtotal de termo comprado/vendido					676.021	2.661.507	233.396
Swap de câmbio	Comprado	OTC	Swap de câmbio	ago/16 a set/22	(2.311.891)	(7.419.666)	(623.068)
Swap de câmbio	Vendido	OTC	Swap de câmbio	mar/19 a jan/22	566.950	1.819.796	335.076
Subtotal de swap de câmbio					(1.744.941)	(5.599.870)	(287.992)
Trava de câmbio	Vendido	OTC	Trava de câmbio	jul/16 a out/16	200.000	803.414	129.888
Subtotal de trava de câmbio					200.000	803.414	129.888
Exposição líquida dos derivativos de câmbio em junho/16					(1.010.170)	(2.590.284)	74.000
Exposição líquida dos derivativos de câmbio em março/16					(808.135)	(2.390.729)	729.577

Grupo RAÍZEN

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias combinadas consolidadas em 30 de junho de 2016

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

Em 30 de junho de 2016, o resumo dos dados quantitativos sobre a exposição líquida de risco cambial do Grupo, considerando a paridade de todas as moedas para US\$, está apresentado abaixo:

	30.06.2016	
	R\$	US\$ (em milhares)
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 3)	577.201	179.825
Caixa restrito (Nota 4)	1.103.905	343.917
Contas a receber no exterior (Nota 5)	283.648	88.369
Partes relacionadas, líquidas (Nota 9.a)	(201.035)	(62.632)
Empréstimos e financiamentos (Nota 14)	(6.074.130)	(1.892.370)
Instrumentos financeiros derivativos, líquidos (Nota 23.d) (1)		<u>1.010.170</u>
Exposição cambial líquida		<u>(332.721)</u>
Derivativos liquidados no mês subsequente ao fechamento (2)		<u>(11.819)</u>
Exposição cambial líquida, ajustada em junho/16 (3)		<u>(344.540)</u>
Exposição cambial líquida, ajustada em março/16		<u>(694.053)</u>

(1) Refere-se ao nocional das operações de derivativos de câmbio.

(2) Vencimentos de julho de 2016, cuja liquidação deu-se pela PTAX do último dia do mês do fechamento.

(3) A exposição cambial líquida, ajustada será substancialmente compensada futuramente com receitas altamente prováveis de exportação de produtos.

(e) Efeitos do hedge accounting

O Grupo designa formalmente suas operações sujeitas a *hedge accounting* com objetivo de proteção de fluxos de caixa. Os *hedges* são designados para receitas de açúcar, receitas de etanol, custo de importação de derivados e dívidas em moedas estrangeira, documentando: (i) a relação do *hedge*, (ii) o objetivo e estratégia de gerenciamento de risco do Grupo em adotar o *hedge*, (iii) a identificação do instrumento financeiro, (iv) o objeto ou transação coberta, (v) a natureza do risco a ser coberto, (vi) a descrição da relação de cobertura, (vii) a demonstração da correlação entre o *hedge* e o objeto de cobertura, e (viii) a demonstração retrospectiva e prospectiva da efetividade do *hedge*.

Em 30 de junho de 2016, os impactos contabilizados no patrimônio líquido do Grupo e a estimativa de realização no resultado estão demonstrados a seguir:

Derivativo	Mercado	Risco	Período de realização		30.06.2016	31.03.2016
			2016/17	2017/18		
Futuro	OTC / ICE	<i>Sugar#11</i>	(680.718)	(205.594)	(886.312)	(399.036)
Futuro	BM&FBovespa	Etanol	608	-	608	1.771
Futuro	NYMEX	<i>Heating oil</i>	103.652	-	103.652	(6.285)
Termo	OTC / ICE	Câmbio	(79.393)	-	(79.393)	(53.689)
ACC e PPE	Dívida	Câmbio	(224.797)	-	(224.797)	(339.670)
			<u>(880.648)</u>	<u>(205.594)</u>	<u>(1.086.242)</u>	<u>(796.909)</u>
(-) Tributos diferidos			<u>299.417</u>	<u>69.902</u>	<u>369.319</u>	<u>270.946</u>
Efeito no patrimônio líquido			<u>(581.231)</u>	<u>(135.692)</u>	<u>(716.923)</u>	<u>(525.963)</u>

Grupo RAÍZEN

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias combinadas consolidadas em 30 de junho de 2016 Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

Abaixo demonstramos a movimentação dos saldos em outros resultados abrangentes durante o período:

Hedge de fluxo de caixa

Saldo em 31 de março de 2016	(525.963)
Ganhos/(perdas) ocorridas no período:	
Perda de <i>fair value</i> de futuros de <i>commodities</i> designados como <i>hedge accounting</i>	(499.021)
Perda de <i>fair value</i> de termo a câmbio designados como <i>hedge accounting</i>	(61.922)
Ganho de variação cambial de contratos de dívidas designados como <i>hedge accounting</i>	114.874
Realização de ganho de resultado de <i>commodities</i> em receita operacional líquida	124.705
Outros	32.031
Total das movimentações ocorridas no período (antes dos tributos diferidos)	(289.333)
Efeito de tributos diferidos nos ajustes de avaliação patrimonial (Nota 15.e)	98.373
	(190.960)
Saldo em 30 de junho de 2016	(716.923)

(f) **Risco de taxa de juros**

O Grupo monitora as flutuações das taxas de juros variáveis atreladas a determinadas dívidas, principalmente aquelas vinculadas à *Libor*, e utiliza-se de instrumentos derivativos com o objetivo de gerenciar estes riscos. No quadro abaixo, demonstramos as posições em aberto em 30 de junho de 2016 dos derivativos utilizados para cobertura de risco de taxa de juros:

Risco de taxa de juros: Derivativos de juros em aberto em 30 de junho de 2016							
Derivativos	Comprado / Vendido	Mercado	Contrato	Vencimento	Nocional (US\$ mil)	Nocional (R\$ mil)	Valor justo (R\$ mil)
Swap de juros	Comprado	OTC	Swap de juros	set/17 a mar/19	(175.000)	(561.715)	(6.792)
Sub-total de swap de juros					(175.000)	(561.715)	(6.792)
Exposição líquida dos derivativos de juros em junho/16					(175.000)	(561.715)	(6.792)
Exposição líquida dos derivativos de juros em março/16					(175.000)	(622.808)	(6.715)

(g) **Risco de crédito**

Parte substancial das vendas do Grupo é feita para um seleto grupo de contrapartes altamente qualificadas, como *trading companies*, companhias de distribuição de combustíveis e grandes redes de supermercados.

O risco de crédito é administrado por normas específicas de aceitação de clientes, análise de crédito e estabelecimento de limites de exposição por cliente, inclusive, quando aplicável, exigência de carta de crédito de bancos de primeira linha e captação de garantias reais sobre créditos concedidos. A Administração considera que o risco de crédito está substancialmente coberto pela provisão para créditos de liquidação duvidosa.

Grupo RAÍZEN

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias combinadas consolidadas em 30 de junho de 2016

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

Os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com os limites determinados pela Administração do Grupo. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente. Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o período e a Administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes superior ao valor já provisionado.

O Grupo opera derivativos de mercadorias nos mercados futuros e de opções das bolsas de mercadorias de Nova Iorque - *NYBOT* e de Londres - *LIFFE*, assim como no mercado de balcão com contrapartes selecionadas. O Grupo opera derivativos de taxa de câmbio e de *commodities* na BM&FBovespa e em contratos de balcão registrados na CETIP, principalmente, com os principais bancos nacionais e internacionais considerados pelas classificadoras internacionais de riscos como grau de investimento.

Margens em garantia - As operações de derivativos em bolsas de mercadorias (*NYBOT*, *LIFFE* e *BM&FBovespa*) requerem margem em garantia. A margem total do combinado consolidado depositada em 30 de junho de 2016 é de R\$ 1.068.640, sendo R\$ 93.135 em aplicações financeiras vinculadas e R\$ 975.505 em margem de operações de derivativos. A margem total depositada em 31 de março de 2016 era de R\$ 812.303, sendo R\$ 136.116, em aplicações financeiras vinculadas e R\$ 676.187 em margem de operações de derivativos.

As operações de derivativos do Grupo em balcão não requerem margem em garantia.

O risco de crédito sobre caixa e equivalentes de caixa, é mitigado através da distribuição conservadora dos fundos de investimentos e CDBs, que compõe a rubrica. A distribuição segue critérios rígidos de alocação e exposição às contrapartes, que são os principais bancos nacionais e internacionais considerados, na sua maioria, como Grau de Investimento pelas agências internacionais de *rating*.

(h) **Risco de liquidez**

Risco de liquidez é o risco em que o Grupo irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem do Grupo na administração de liquidez é garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação do Grupo.

Como parte do processo de gerenciamento de liquidez, a Administração prepara planos de negócios e monitora sua execução, discutindo riscos positivos e negativos de fluxo de caixa e avaliando a disponibilidade de fundos para suportar suas operações, investimentos e necessidades de refinanciamento.

Grupo RAÍZEN

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias combinadas consolidadas em 30 de junho de 2016 Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

A tabela a seguir demonstra os principais passivos financeiros contratados por faixas de vencimentos:

	30.06.2016				Total
	Até 1 ano	Até 2 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	
Empréstimos e financiamentos (1)	1.545.121	2.075.408	10.136.147	2.794.660	16.551.336
Fornecedores (Nota 13)	1.647.899	-	-	-	1.647.899
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 13.b)	966.493	208.472	292.528	246.365	1.713.858
Partes relacionadas (Nota 9.a)	1.055.036	-	-	1.254.927	2.309.963
	<u>5.214.549</u>	<u>2.283.880</u>	<u>10.428.675</u>	<u>4.295.952</u>	<u>22.223.056</u>

(1) Fluxos de caixas contratuais não descontados.

(i) Valor justo

Os procedimentos de definição, mensuração e reconhecimento do valor justo dos ativos e passivos financeiros continuam os mesmos divulgados na Nota 23.i das demonstrações financeiras anuais de 31 de março de 2016.

As categorias dos instrumentos financeiros são assim apresentadas:

Classificação	Valor contábil		Valor de mercado	
	30.06.2016	31.03.2016	30.06.2016	31.03.2016
Ativos financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa, exceto aplicações financeiras (Nota 3)				
Empréstimos e recebíveis	580.958	862.530	580.958	862.530
Aplicações financeiras (Nota 3)				
Valor justo por meio do resultado	3.564.662	3.510.101	3.564.662	3.510.101
Caixa restrito (Nota 4)				
Empréstimos e recebíveis	1.130.683	874.605	1.130.683	874.605
Contas a receber de clientes (Nota 5)				
Empréstimos e recebíveis	2.372.406	2.064.367	2.372.406	2.064.367
Instrumentos financeiros derivativos (2) (Nota 23.b)				
Valor justo por meio do resultado	1.041.356	1.235.732	1.041.356	1.235.732
Partes relacionadas (Nota 9.a)				
Empréstimos e recebíveis	1.248.991	1.204.993	1.248.991	1.204.993
Outros ativos financeiros (Nota 8)				
Empréstimos e recebíveis	1.501.763	1.455.470	1.501.763	1.455.470
	<u>11.440.819</u>	<u>11.207.798</u>	<u>11.440.819</u>	<u>11.207.798</u>
Passivo financeiros				
Empréstimos e financiamentos (1) (Nota 14)				
Custo amortizado	(9.359.598)	(9.158.514)	(9.375.594)	(9.184.168)
Empréstimos e financiamentos (1) (Nota 14)				
Valor justo por meio do resultado	(3.279.317)	(3.694.212)	(3.279.317)	(3.694.212)
Instrumentos financeiros derivativos (2) (Nota 23.b)				
Valor justo por meio do resultado	(1.713.858)	(905.222)	(1.713.858)	(905.222)
Fornecedores (Nota 13)				
Custo amortizado	(1.647.899)	(1.665.971)	(1.647.899)	(1.665.971)
Partes relacionadas (Nota 9.a)				
Custo amortizado	(2.309.963)	(2.101.385)	(2.309.963)	(2.101.385)
	<u>(18.310.635)</u>	<u>(17.525.304)</u>	<u>(18.326.631)</u>	<u>(17.550.958)</u>

(1) Apresentam-se líquidos de despesas com colocação de títulos.

(2) Em 30 de junho de 2016, inclui derivativos designados como instrumentos de *hedge* no montante negativo de R\$ 1.086.242 (montante negativo de R\$ 796.909 em 31 de março de 2016) (Nota 23.e).

Grupo RAÍZEN

Notas explicativas da Administração às informações
contábeis intermediárias combinadas consolidadas em 30 de junho de 2016
Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

Hierarquia de valor justo

O Grupo usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

- Nível 1: preços cotados (sem ajustes) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;
- Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente; e
- Nível 3: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

Instrumentos financeiros avaliados a valor justo em 30 de junho de 2016	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Aplicações financeiras (Nota 3)	-	3.564.662	-	3.564.662
Ativos financeiros derivativos (Nota 23.b)	174.638	866.718	-	1.041.356
Empréstimos e financiamentos (Nota 14)	-	(3.279.317)	-	(3.279.317)
Passivos financeiros derivativos (Nota 23.b)	(900.995)	(798.219)	(14.644)	(1.713.858)
Total em 30 de junho de 2016	<u>(726.357)</u>	<u>353.844</u>	<u>(14.644)</u>	<u>(387.157)</u>
Total em 31 de março de 2016	<u>(376.999)</u>	<u>533.671</u>	<u>(10.273)</u>	<u>146.399</u>

(j) Análise de sensibilidade

Apresentamos a seguir a análise de sensibilidade do valor justo dos instrumentos financeiros de acordo com os tipos de risco considerados relevantes pelo Grupo.

Premissas para a análise de sensibilidade

O Grupo adotou para a análise de sensibilidade três cenários, sendo um provável, e dois que possam apresentar efeitos de deterioração no valor justo dos instrumentos financeiros do Grupo. O cenário provável foi definido a partir das curvas de mercado futuro de açúcar e de dólar norte-americano em 30 de junho e 31 de março de 2016, utilizando a curva que determina o saldo do valor justo dos instrumentos na data. Os cenários adversos possíveis e remotos foram definidos considerando impactos de 25% e 50% sobre as curvas de preço de açúcar e dólar norte-americano, que foram calculados com base no cenário provável.

Grupo RAÍZEN

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias combinadas consolidadas em 30 de junho de 2016 Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

Quadro de sensibilidade

(1) Variação do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos

	Fator de risco	Cenário provável	Impactos no Resultado (*)			
			Cenário possível + (25%)	Saldo de valor justo	Cenário remoto + (50%)	Saldo de valor justo
<u>Risco de preço</u>						
Derivativos de mercadorias						
Contratos Futuros:						
Compromissos de compra venda	Alta no preço do açúcar	(792.689)	(692.204)	(1.484.893)	(1.384.408)	(2.177.097)
Compromissos de compra venda	Baixa do preço do etanol	14.963	(94.753)	(79.630)	(189.506)	(174.543)
Compromissos de compra venda	Alta no preço do petróleo	38.016	(62.366)	(24.350)	(124.732)	(86.716)
		(739.710)	(849.323)	(1.588.873)	(1.698.646)	(2.438.356)
<u>Risco de taxa de câmbio</u>						
Derivativos de taxa de câmbio						
Contratos Futuros:						
Compromissos de compra e venda	Alta no preço R\$ / US\$	(1.292)	6.574	5.282	13.148	11.856
Contratos a Termo e Trava:						
Compromissos de compra e venda	Baixa do preço R\$ / US\$	363.284	700.950	1.064.234	1.401.900	1.765.184
<u>Swaps de Câmbio:</u>						
Compromissos de compra e venda	Alta no preço R\$ / US\$	(287.992)	(1.291.339)	(1.579.332)	(2.582.678)	(2.870.670)
		74.000	(583.815)	(509.816)	(1.167.630)	(1.093.630)
<u>Risco de taxa de juros</u>						
Derivativos de juros						
Contratos <i>swap</i> , trava, DI e NDF	Alta nas taxas de juros	(6.792)	(6.338)	(13.129)	(11.872)	(18.664)
		(6.792)	(6.338)	(13.129)	(11.872)	(18.664)
Total		(672.502)	(1.439.476)	(2.111.818)	(2.878.148)	(3.550.650)

(*) Resultado projetado para ocorrer em até 12 meses a partir de 30 de junho de 2016.

(2) Exposição cambial, líquida

O cenário provável considera a posição em 30 de junho de 2016. Os efeitos dos cenários possível e remoto que seriam lançados no resultado combinado consolidado como receita (despesa) de variação cambial são como segue:

Exposição cambial líquida em 30 de junho de 2016	Efeito de variação cambial				
	25%	50%	-25%	-50%	
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 3)	577.201	144.300	288.601	(144.300)	(288.601)
Caixa restrito (Nota 4)	1.103.905	275.976	551.953	(275.976)	(551.953)
Contas a receber do exterior (Nota 5)	283.648	70.912	141.824	(70.912)	(141.824)
Partes relacionadas, líquidas (Nota 9.a)	(201.035)	(50.259)	(100.518)	50.259	100.518
Empréstimos e financiamentos (Nota 14)	(6.074.130)	(1.518.533)	(3.037.065)	1.518.533	3.037.065
Impacto no resultado do período		(1.077.604)	(2.155.205)	1.077.604	2.155.205

Grupo RAÍZEN

Notas explicativas da Administração às informações
contábeis intermediárias combinadas consolidadas em 30 de junho de 2016
Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

(3) Sensibilidade nas taxas de juros

Em 30 de junho de 2016, o cenário provável considera a taxa média ponderada anual de juros pós-fixados dos empréstimos e financiamentos, e para as aplicações financeiras, o CDI acumulado dos últimos 12 meses. Em ambos os casos, foram realizadas simulações com aumento e redução de 25% e 50%. Os resultados combinados consolidados dessa sensibilidade estão apresentados a seguir:

	30 de junho de 2016				
	Sensibilidade da taxa de juros				
	Cenário provável	25%	50%	-25%	-50%
Aplicações financeiras	446.700	111.675	223.350	(111.675)	(223.350)
Empréstimos e financiamentos	(799.705)	(199.926)	(399.853)	199.926	399.853

(k) Gestão de capital

O objetivo do Grupo ao administrar sua estrutura de capital é o de assegurar a continuidade de suas operações e financiar oportunidades de investimento, mantendo um perfil de crédito saudável e oferecendo retorno adequado a seus acionistas.

O Grupo possui relação com as principais instituições financeiras locais e internacionais, conforme demonstrado abaixo:

<u>Agência</u>	<u>Escala</u>	<u>Rating</u>	<u>Outlook</u>	<u>Data</u>
<i>Fitch</i>	Nacional	AAA (bra)	Estável	21/06/2016
<i>Moody's</i>	Nacional	Aaa.Br	Negativo	11/05/2016
<i>Standard & Poor's</i>	Nacional	brAAA	Negativo	31/05/2016

Os índices de alavancagem financeira em 30 de junho e 31 de março de 2016, foram calculados como segue:

	30.06.2016	31.03.2016 (Reapresentado)
Capital de terceiros		
Empréstimos e financiamentos (Nota 14)	12.638.915	12.852.726
(-) Caixa e equivalentes de caixa (Nota 3)	(4.145.620)	(4.372.631)
(-) Aplicações financeiras vinculadas a financiamentos (Nota 4)	(62.043)	(62.302)
(-) Certificados do Tesouro Nacional - CTN (Nota 8)	(663.655)	(627.219)
(-) Derivativos de taxa de câmbio e de juros (Nota 23.b)	(67.208)	(722.862)
	7.700.389	7.067.712
Capital próprio		
Patrimônio líquido		
Atribuído aos acionistas da Controladora	11.196.519	10.982.504
Participação dos acionistas não controladores	173.591	169.573
	11.370.110	11.152.077
Total do capital próprio e terceiros	19.070.499	18.219.789
Índice de alavancagem financeira	40%	39%

Grupo RAÍZEN

Notas explicativas da Administração às informações
contábeis intermediárias combinadas consolidadas em 30 de junho de 2016
Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

24. Plano de suplementação de aposentadoria

(a) Fundo de pensão

Contribuição definida

Durante o período de três meses findo em 30 de junho de 2016, o montante de contribuição reconhecido como despesa foi de R\$ 4.292 (R\$ 3.548 em 30 de junho de 2015).

(b) Participação nos lucros

O Grupo reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados com base em metodologia que leva em conta metas previamente definidas aos funcionários. O Grupo reconhece uma provisão quando está contratualmente obrigada ou quando há uma prática passada que tenha criado uma obrigação não formalizada.

25. Reorganização societária

(i) Reestruturação societária referente incorporação reversa da Tarumã pela Paraguaçu

Em 1º de junho de 2016 foi aprovada a incorporação reversa da Tarumã pela Paraguaçu. Em decorrência desta incorporação, e considerando que a Tarumã era detentora de 99,9999% do capital social da Paraguaçu, registrou-se um aumento de capital social nesta sociedade, mediante a emissão de 247.433.845 nova quotas, no montante de R\$ 247.434, e já deduzido dos seguintes montantes: (a) R\$ 301.729 referente ao investimento que a Tarumã tinha na Paraguaçu; e (b) R\$ 43.049 correspondente ao efeito reflexo da reserva de incentivos fiscais reconhecidos na controlada Caarapó. Dessa forma, as cotas de participação no capital da Paraguaçu passaram a ser de posse da Raízen Energia juntamente com sua controlada Raízen Araraquara Açúcar e Álcool Ltda., na proporção de suas respectivas participações.

A referida reestruturação não produziu impacto nas informações contábeis intermediárias combinadas consolidadas.

26. Informações suplementares aos fluxos de caixa

	<u>30.06.2016</u>	<u>30.06.2015</u>
Transações de investimentos		
Depreciação e amortização de ativos da área agrícola capitalizados como imobilizado (Nota 11)	(16.923)	(22.301)
Juros capitalizados em ativos imobilizados (Notas 11 e 22)	(10.974)	(8.273)
Depreciação de ativos da área agrícola capitalizados como ativo biológico (Nota 7)	(3.569)	(4.882)
Transferência de ações do CTC como pagamento de dívida	-	(8.250)
Direitos de exclusividade de fornecimento de combustíveis a pagar	867	(3.705)
Reversão de provisão para remoção de tanques e outros	513	330
Créditos de impostos sobre ativo imobilizado, incluindo AVP do imobilizado	2.640	2.798
	<u>(27.446)</u>	<u>(44.283)</u>
Transações de financiamento que não envolvem caixa		
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar (Nota 18.c)	(14.945)	(130.222)
	<u>(14.945)</u>	<u>(130.222)</u>

* * *